



# MARIA, MÃE DOS PEREGRINOS DA ESPERANÇA

“Que o Deus da esperança  
vos encha de alegria e paz”  
(Rm 15,13)



# Círio de Nazaré

## Livro das Peregrinações



CÍRIO  
DE NAZARÉ  
MACAPÁ - AMAPÁ

# CÍRIO DE NÁZARÉ 2025

*Tema:*

**MARIA, MÃE DOS PEREGRINOS DA  
ESPERANÇA**

*Lema:*

***“Que o Deus da esperança vos encha de  
alegria e paz” (Rm. 15,13)***



**CÍRIO  
DE NAZARÉ**  
MACAPÁ - AMAPÁ

# SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO.....	3
MENSAGEM DO BISPO DIOCESANO.....	4
ACOLHENDO A IMAGEM DE NOSSA SENHORA.....	6
ORAÇÕES MARIANAS.....	8
TERÇO DA ESPERANÇA.....	12
PRIMEIRO ENCONTRO.....	22
SEGUNDO ENCONTRO.....	27
TERCEIRO ENCONTRO.....	32
QUARTO ENCONTRO.....	37
QUINTO ENCONTRO.....	42
SEXTO ENCONTRO.....	47
SÉTIMO ENCONTRO.....	53
OITAVO ENCONTRO.....	59
NONO ENCONTRO.....	65
CANTOS.....	70

# APRESENTAÇÃO



Com grande alegria vamos nos preparar para celebrar mais uma vez o Círio de Nazaré em nossas famílias e comunidades. Vivenciando o **Ano Jubilar**, escolhemos para as reflexões dos festejos o tema: **MARIA, MÃE DOS PEREGRINOS DA ESPERANÇA** e, como lema, a citação bíblica **“Que o Deus da esperança vos encha de alegria e paz” (Rm 15,13)**

O caminho que iremos percorrer em nossas meditações baseiam-se no ciclo de catequeses do Papa Francisco sobre a Infância de Jesus, que faz parte do ciclo mais amplo sobre "Jesus Cristo nossa esperança", explora a história da infância de Jesus, começando com o anúncio a José e culminando com Jesus no Templo aos doze anos. As catequeses destacam a figura de Maria, de José, o justo, e exploram como a infância de Jesus moldou a sua identidade e missão. O Papa também enfatiza a importância de despertarmos a memória grata pelos nossos antepassados e pela Igreja, que nos transmite a vida eterna em Jesus Cristo.

Desta forma, o **Livro de Orações e Encontros do Círio de Nazaré** nos prepara e insere no contexto do ano jubilar para vivenciar esta grande manifestação de nossa fé e nos convida a sermos verdadeiros peregrinos de esperança, tendo os olhos fixos em Jesus Cristo, fonte de nossa esperança e em Maria, nossa Mãe.

O Livro contém a Mensagem do Bispo Diocesano, Orações Marianas, a Oração do Terço, nove Encontros de Reflexões e Cantos.

Esperamos que os encontros sejam ocasião propícia para reunirmos as nossas famílias, comunidades, grupos de amigos e do trabalho para recuperarmos o sentido da esperança em nossa vida cotidiana, nos preparando para renovar nossa caminhada de fé e missão.

Bom Círio a todos!

**Comissão Organizadora do Círio de Nazaré 2025**

# MENSAGEM DO BISPO



## **Caros irmãos e irmãs,**

Demos graças a Deus porque temos a oportunidade de celebrar mais um Círio em honra à Nossa Senhora de Nazaré. O tema do Círio deste ano é “Maria, Mãe dos peregrinos da Esperança!” Está relacionado ao tema do ano jubilar: “Peregrinos da Esperança”. Neste ano, toda a Igreja Católica está convidada a aprofundar o sentido da nossa vida, a força da nossa fé e o dinamismo da nossa esperança, que é caminhar rumo à nossa pátria Celeste!

Os peregrinos da Esperança são filhos de Maria e juntos caminhamos rumo à morada eterna! Não somos deste mundo! A fonte da nossa Esperança é Jesus Cristo (cf. 1Tm 1,1), o Senhor, o Caminho, a Verdade e a Vida (cf. Jo 14,6), como bem afirma o apóstolo Paulo: “a esperança não engana, pois o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo” (Rm 5,5). Maria foi a peregrina da Esperança por excelência!

O lema, “Que o Deus da Esperança vos encha de alegria e paz” (Rm 15,13), está em profunda sintonia com o tema e nos alerta para a convicção de que Deus é a fonte da nossa esperança, e ao mesmo tempo, é nossa meta que deve gerar em nós, no cotidiano da nossa vida, a experiência contínua dos sentimentos de alegria e paz.

O discípulo de Jesus, peregrino da Esperança, deve continuamente se educar para o otimismo em vista da superação das dificuldades do dia a dia, porque Cristo ressuscitou, ele é o vencedor e quem vive Nele será sempre vitorioso, mesmo passando pela cruz como ele passou; por outro lado, Cristo é a nossa paz, então deverá manter seu coração sempre sereno. São Paulo bem afirma que a nossa esperança está relacionada à experiência da alegria, por isso declara: “Sejam alegres

na esperança” (Rm 12,12). A Esperança da Vida Eterna nos enche de alegria e Paz!

O Círio deste ano, aprofundando o tema do Ano Jubilar, nos convida a aprofundar as consequências da nossa esperança; temos como convicção a presença de Maria como nossa Mestre.

Maria é nossa mãe e sinal de Esperança porque nos estimula a olhar para o futuro a partir da sua vida e da Vida de Cristo. Olhando para a vida de Maria, com seus gestos e palavras, a partir dos Evangelhos, encontramos muitos sinais estimulantes para o nosso caminho de Peregrinos da Esperança: Maria é a mestra da escuta da Palavra de Deus, ela traduz em atitudes de serviços a sua experiência de intimidade com Deus, é corajosa e ousada, rica de espírito de iniciativa, testemunha zelo para com a sua família, está firme na hora do sofrimento etc.

Maria é Mãe e esperança da humanidade. Toda mãe é naturalmente fonte de esperança e segurança para seus filhos, sobretudo enquanto estes vivem na condição de total dependência e minoridade. Maria é sinal de esperança para a humanidade porque ela nos gerou o Filho de Deus na humanidade, possibilitando a nós a visibilidade, aproximação e encontro com o Messias, o Salvador. A maternidade está profundamente vinculada à esperança. Renovemos a nossa Esperança e firmeza de ânimo! Desejo a todos um Feliz Círio!

**Dom Antônio de Assis Ribeiro**  
Bispo da Diocese de Macapá

## **ACOLHENDO A IMAGEM DE NOSSA SENHORA**

### **NA CHEGADA**

Irmãos e Irmãs, a imagem de Nossa Senhora de Nazaré que aqui trazemos representa a nossa Mãe querida, Maria Santíssima. Sabemos que ela está no céu, mas é venerada na terra. No Círio deste ano queremos refletir sobre este Tema: “MARIA, MÃE DOS PEREGRINOS DA ESPERANÇA!”, lembrando o que nos diz o Apóstolo Paulo na Carta aos Romanos e que é o Lema do nosso Círio: “Que o Deus da esperança vos encha de alegria e paz”.

Assim nos fala o nosso Bispo Antônio na Mensagem para esse Círio: “Maria é nossa mãe e sinal de Esperança porque nos estimula a olhar para o futuro a partir da sua vida e da Vida de Cristo. Olhando para a vida de Maria, com seus gestos e palavras, a partir dos Evangelhos, encontramos muitos sinais estimulantes para o nosso caminho de Peregrinos da Esperança: Maria é a mestra da escuta da Palavra de Deus, ela traduz em atitudes de serviços a sua experiência de intimidade com Deus, é corajosa e ousada, rica de espírito de iniciativa, testemunha zelo para com a sua família, está firme na hora do sofrimento etc.”

A permanência espiritual da Imagem de Maria entre nós quer favorecer momentos de meditação, oração, encontro e fraternidade. Que experimentemos a verdadeira alegria que só encontramos em Cristo Jesus e nos enche de ânimo para continuar a missão de anunciar o amor de Deus a todos. Acolhamos com reverência este delicado símbolo, como sinal da presença salvífica de Jesus Cristo no meio de nós. Amem!

### **COLOCANDO A IMAGEM NO ALTAR**

Irmãos e Irmãs, ao recebermos esta pequena imagem da Padroeira da Amazônia, o nosso coração se enche de alegria, pois ela é sinal da presença de Jesus entre nós e nos anima, como batizados, a assumirmos nossa missão de evangelizadores.

Sede bem-vinda, “Maria, Mãe dos Peregrinos da esperança!” Trazei para nós a Palavra do vosso Filho, Pão Vivo a alimentar-nos pelas estradas da vida. Que saibamos acolher este momento de espiritualidade, para crescermos no amor e levar a todos a ternura, a esperança e o amor de Deus. Amem!

## **CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA DE NAZARÉ**

Senhora de Nazaré, da antiga raiz de Jessé, da casa real de Davi, descendente de São Joaquim e de Sant’Ana, sempre que a angústia, o medo e a solidão me abatem, me entrego em teus braços, ó Mãe. Como criança carente em busca de alívio, carinho e proteção, mergulho em teu Coração Imaculado e consagro a ti, querida Mãe, o meu passado e todas as minhas lembranças, o momento presente e todas as suas aflições, o meu futuro e a vida eterna que Deus me reserva no céu. O Sacramento do Batismo, que um dia recebi, me tornou filho(a) de Deus e filho(a) teu(tua), ó Mãe. E fez-me também herdeiro(a) de Seu Reino. Por isso, venho agora renovar, diante de ti, ó Virgem de Nazaré, as promessas do meu Batismo. E, para que eu possa ser fiel a elas até o fim de minha vida, peço a tua intercessão junto ao teu filho Jesus. Doce Senhora de Nazaré, a ti consagro, agora, as minhas aspirações, meus projetos, meus sonhos, minha missão, minhas realizações, tudo o que tenho e tudo o que sou. Consagro também todos os dias restantes de minha vida terrena, pedindo por eles a tua intercessão e a tua bênção materna, para que sejam dias serenos, cheios de paz e de muitas graças. Quero também te consagrar, desde já, Senhora de Nazaré, o momento de minha morte quando, por tuas mãos e amparado(a) pelos braços de teu esposo, São José, poderei, finalmente, ver o teu rosto, abraçar teu Filho Jesus e contemplar a glória do Pai, no amor infinito do Espírito Santo. Amem!

# ORAÇÕES



## 1. ORAÇÃO DO ANGELUS

*Dirigente:* O Anjo do Senhor anunciou a Maria.

*Todos:* **E ela concebeu por obra do Espírito Santo. Ave Maria...**

*Dirigente:* Eis aqui a serva do Senhor.

*Todos:* **Faça-se em mim segundo a vossa Palavra. Ave Maria...**

*Dirigente:* E o Verbo se fez carne.

*Todos:* **E habitou entre nós. Ave Maria...**

*Dirigente:* Rogai por nós Santa Mãe de Deus.

*Todos:* **Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.**

*Dirigente:* **Oremos:** Derramai, ó Deus, a vossa graça em nossos corações, para que conhecendo pela mensagem do Anjo a Encarnação do vosso Filho, cheguemos, por sua paixão e cruz à glória da ressurreição. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

*Todos:* **Amem.**

**Todos: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio, agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amem!**

## 2. ORAÇÃO A MARIA, SENHORA DA ESPERANÇA

*SENHORA DA ESPERANÇA, tua alegria era fazer a vontade do pai.*

*Tua vida era estar atenta às necessidades dos outros.*

*Intercede por nós! Quando nossa fé vacila.*

*Quando somos tentados a desesperar.*

*SENHORA DA ESPERANÇA, intercede por nós!*

*Quando fechamos o coração. Quando consentimos à injustiça.*

*SENHORA DA ESPERANÇA, intercede por nós!*

*Quando parece ser difícil seguir teu filho.*

*Quando nos cansamos de fazer o bem.*

*SENHORA DA ESPERANÇA, intercede por nós!*

*Quando o não se antecipa ao nosso sim.*

*Leva-nos a JESUS CRISTO, nossa esperança. Amém.*

### **3. ORAÇÃO A MARIA, MÃE DA IGREJA**

*Ó Maria, a Senhora é Mãe e modelo da Igreja.*

*No dia de Pentecostes, a Senhora estava presente, participando do nascimento da Igreja.*

*Com muito amor, ensinava aos primeiros cristãos tudo o que sabia sobre o seu filho Jesus.*

*Por isso, a Senhora é Mãe da Igreja,*

*é Mãe da nossa comunidade,*

*é nossa querida Padroeira do Brasil.*

*Hoje, com muita confiança, nós lhe rogamos:*

*ajude-nos a ter os olhos abertos para ver os problemas que nos afligem e ter a coragem de nos unir e lutar por um mundo mais justo e fraterno.*

*Alcance-nos a força para vencer o nosso egoísmo,*

*e abrir o nosso coração para ficar sempre*

*à disposição do Senhor e dos irmãos.*

*Maria, Mãe da Igreja, ensine-nos a escutar a Palavra do Senhor,*

*para que, a seu exemplo, sejamos uma comunidade fiel à oração, ao serviço e ao anúncio da Boa Nova.*

*Que a Senhora seja para nossa comunidade*

*a Estrela de Evangelização sempre renovada.*

*Maria, Mãe da Igreja, Rogai por nós, Amem.*

### **4. ORAÇÃO A MARIA, RAINHA DA PAZ**

*Ó Maria, doce Mãe de Jesus Cristo, Príncipe da Paz,*

*eis a vossos pés vossos filhos tristes,*

*perturbados e cheios de confusão;*

*pois afastou-se de nós a paz pelos nossos pecados.*

*Intercedei por nós, para que gozemos a paz com Deus*

*e nosso próximo, por vosso Filho Jesus Cristo.*

*Ninguém pode dá-la, senão esse Jesus*

*que recebemos de vossas mãos.*

*Quando nasceu em Belém os anjos nos anunciaram a paz*

*e quando Ele abandonou o mundo a prometeu*

*e deixou-a como sua herança.*

*Vós, ó bendita, que trazeis sobre os vossos braços o Príncipe da Paz, mostrai-nos esse Jesus e deita-o em nosso coração.  
Ó Rainha da Paz, estabelecei entre nós o vosso reino e reinai com vosso Filho no meio do vosso povo, que cheio de confiança se recomenda à vossa proteção.  
Afastai para longe de nós os sentimentos de amor-próprio: expulsai de nós o espírito de inveja, de maldição e de discórdia.  
Fazei-nos humilde na fortuna, fortes nos sofrimentos, em paciência e caridade firmes e confiantes na divina providência.  
Abençoai-nos, dirigindo os nossos passos no caminho da paz, da união e mútua caridade, para que, formando aqui a vossa família, possamos no Céu bendizer-vos e a vosso divino Filho porto da eternidade. Nossa Senhora, rogai por nós. Amem.*

## **5. ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DAS VOCAÇÕES**

*Maria Santíssima, fostes prometida no paraíso aos nossos primeiros pais como a Mãe do Salvador do mundo.  
Chegando a plenitude dos tempos, na virgindade concebestes o Filho de Deus; na pobreza O gerastes e educastes; na obediência O levastes para o Egito e Nazaré, e O acompanhastes até a morte na cruz.  
Fazei que tudo o que vós fostes outrora sejam hoje, na Igreja e no mundo, os sacerdotes, os religiosos e religiosas.  
Por isso, alcançai esta graça: que muitos de nossa juventude sigam generosos o vosso exemplo.  
E vós, Virgem santíssima, que sois medianeira de todas as graças, tudo alcançais do coração do Pai, porque sempre o pedis por intermédio do vosso Filho.  
Sabemos que é também pôr vossas preces que na Igreja de Cristo nascem novas vocações para a vida sacerdotal, consagrada e religiosa.  
Por isso mesmo, a vós confiamos o cuidado de implorar sempre mais vocações. Amém.*

## **6. ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA**

*Ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria,  
Senhora da Esperança, vós sois a nossa advogada perante Deus.  
Na minha fraqueza e no meu desânimo,  
apelo para os tesouros de vossa misericórdia e bondade.  
A vós recorro cheio de esperança,  
gemendo e chorando neste vale de lágrimas.  
Abençoai nossas famílias,  
protegei nossos jovens, adultos e crianças.  
Amparai a nossa Pátria.  
Dai-nos saúde de corpo e de alma e alcançai-nos a graça  
de que tanto necessitamos (pedir a graça desejada).  
Aumentai a nossa fé, esperança e caridade,  
para sermos dignos das promessas de Cristo. Amém.  
Nossa Senhora da Esperança, rogai por nós!*

## **7. ORAÇÃO DO JUBILEU 2025**

*Pai que estás nos céus,  
a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão,  
e a chama de caridade derramada nos nossos corações  
pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada  
esperança para a vinda do teu Reino.  
A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes  
das sementes do Evangelho que fermentam  
a humanidade e o cosmos,  
na espera confiante dos novos céus e da nova terra,  
quando, vencidas as potências do Mal,  
se manifestar para sempre a tua glória.  
A graça do Jubileu reavive em nós,  
Peregrinos de Esperança,  
o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro  
a alegria e a paz do nosso Redentor.  
A ti, Deus bendito na eternidade,  
louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém*

# TERÇO DA ESPERANÇA



## INTRODUÇÃO AOS MISTÉRIOS

**Dirigente:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

O Deus da Esperança, que no Verbo feito carne, nos enche de toda a alegria e paz na nossa fé, pelo poder do Espírito Santo, esteja convosco.

**T. Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo!**

**Todos:** *Enviai sobre nós, Senhor, o vosso Espírito Santo, que santificou a Virgem Mãe, para que Ele purifique os nossos corações com a penitência e nos transforme num sacrifício que vos agrada: na alegria de uma vida nova, louvaremos sempre o Vosso Nome santo e misericordioso. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. Amém.*

## **Leitor/a 1: Da Bula de proclamação do Jubileu Ordinário “Spes non confundit” (n. 1)**

Todos esperam. No coração de cada pessoa, encerra-se a esperança como desejo e expectativa do bem, apesar de não saber o que trará consigo o amanhã. Porém, esta imprevisibilidade do futuro faz surgir sentimentos por vezes contrapostos: desde a confiança ao medo, da serenidade ao desânimo, da certeza à dúvida. Muitas vezes encontramos pessoas desanimadas que olham, com ceticismo e pessimismo, para o futuro como se nada lhes pudesse proporcionar felicidade. Que o Jubileu seja, para todos, ocasião de reanimar a esperança!

**Creio, Pai Nosso, Ave Maria (3x), Glória ao Pai.**

**Dirigente: NO PRIMEIRO MISTÉRIO CONTEMPLAMOS O ANÚNCIO DO REINO E O CONVITE PARA AS BODAS**

## **Leitor/a 2: Do Evangelho segundo Mateus (Mt 22,1-10)**

*Jesus voltou a falar em parábolas aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo, dizendo: “O Reino dos Céus é como um rei que preparou a festa de casamento do seu filho. Mandou seus servos chamar os convidados para a festa, mas estes não quiseram vir. Mandou então outros servos, com esta ordem: ‘Dizei aos convidados: já preparei o banquete, os bois e os animais cevados já foram abatidos e tudo está pronto. Vinde para a festa!’ Mas os convidados não deram a menor atenção: um foi para seu campo, outro para seus negócios, outros agarraram os servos, bateram neles e os mataram. O rei ficou irritado e mandou suas tropas matar aqueles assassinos e incendiar a cidade deles. Em seguida, disse aos servos: ‘A festa de casamento está pronta, mas os convidados não foram dignos dela. Portanto, ide às encruzilhadas dos caminhos e convidai para a festa todos os que encontrardes’. Os servos saíram pelos caminhos e reuniram todos os que encontraram, maus e bons. E a sala da festa ficou cheia de convidados.*

## **Leitor/a 1: Da Mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Missões 2024.**

No início da ordem do rei aos seus servos, há dois verbos que expressam o núcleo da missão: «ide» e chamai, «convidai». Quanto ao primeiro verbo, convém recordar que antes os servos tinham sido já enviados para transmitir a mensagem do rei aos convidados. Daqui se deduz que a missão é ida incansável rumo a toda a humanidade para a convidar ao encontro e à comunhão com Deus. Incansável! Deus, grande no amor e rico de misericórdia, está sempre em saída ao encontro de cada ser humano para o chamar à felicidade do seu Reino, apesar da indiferença ou da recusa. Assim, Jesus Cristo, bom pastor e enviado do Pai, andava à procura das ovelhas perdidas do povo de Israel e desejava ir mais além para alcançar também as ovelhas mais distantes. Quer antes, quer depois da sua ressurreição, disse aos discípulos «ide» envolvendo-os na sua própria missão. Por isso, a Igreja continuará a ultrapassar todo e qualquer limite, sair

incessantemente sem se cansar nem desanimar perante dificuldades e obstáculos, a fim de cumprir fielmente a missão recebida do Senhor.

***Pai nosso, 10 Ave Maria, Glória ao Pai.***

## **Dirigente: NO SEGUNDO MISTÉRIO CONTEMPLAMOS A CURA DOS DOENTES E ENFERMOS**

### **Leitor/a 2: Do Evangelho segundo Mateus (Mt 4,23-25)**

*Jesus percorria toda a Galileia, ensinando nas sinagogas deles, anunciando a Boa-Nova do Reino e curando toda espécie de doença e enfermidade do povo. Sua fama também se espalhou por toda a Síria. Levaram-lhe todos os doentes, sofrendo de diversas enfermidades e tormentos: possessos, epiléticos e paralíticos. E ele os curava. Grandes multidões o acompanhavam, vindas da Galileia, da Decápole, de Jerusalém, da Judéia e da região do outro lado do Jordão.*

### **Leitor/a 1: Da Bula de proclamação do Jubileu Ordinário “Spes non confundit” (n. 11)**

Sinais de esperança não de ser oferecidos aos *doentes*, que se encontram em casa ou no hospital. Que os seus sofrimentos encontrem alívio na proximidade de pessoas que os visitem e no carinho que recebem! As obras de misericórdia são também obras de esperança, que despertam nos corações sentimentos de gratidão. E que a gratidão chegue a todos os profissionais de saúde que, em condições tantas vezes difíceis, desempenham a sua missão com solícito cuidado pelas pessoas doentes e mais frágeis. Oxalá não falte a atenção inclusiva por todos aqueles que, encontrando-se em condições de vida particularmente extenuantes, experimentam a sua própria fragilidade, de modo especial se sofrem de patologias ou deficiências que limitam fortemente a autonomia pessoal. O cuidado para com eles é um hino à dignidade humana, um canto de esperança que exige a sincronização de toda a sociedade.

***Pai nosso, 10 Ave Maria, Glória ao Pai.***

**Dirigente: NO TERCEIRO MISTÉRIO CONTEMPLAMOS A LIBERTAÇÃO DA ESCRAVIDÃO E DO MAL.**

**Leitor/a 2: Do Evangelho segundo Mateus (Mt 8,16-17)**

*Ao anoitecer, levaram a Jesus muitos possessos. Ele expulsou os espíritos pela palavra e curou todos os doentes. Assim se cumpriu o que foi dito pelo profeta Isaías: “Ele assumiu as nossas dores e carregou as nossas enfermidades”.*

**Leitor/a 1: Da Bula de proclamação do Jubileu Ordinário “Spes non confundit” (n. 10)**

O que está estabelecido na Lei mosaica é retomado pelo profeta Isaías: «O Senhor (...) enviou-me para levar a boa-nova aos que sofrem, para curar os desesperados, para anunciar a libertação aos exilados e a liberdade aos prisioneiros, para proclamar um ano da graça do Senhor» (Is 61, 1-2). São palavras que Jesus fez suas no início do seu ministério, declarando em Si mesmo o cumprimento do «ano favorável da parte do Senhor» (Lc 4, 19). Em todos os cantos da terra, os crentes, especialmente os Pastores, façam-se intérpretes destes pedidos, formando uma só voz que peça corajosamente condições dignas para quem está recluso, respeito pelos direitos humanos e, sobretudo, a abolição da pena de morte, uma medida inadmissível para a fé cristã que aniquila qualquer esperança de perdão e renovação.

***Pai nosso, 10 Ave Maria, Glória ao Pai.***

**Dirigente: NO QUARTO MISTÉRIO CONTEMPLAMOS A VITÓRIA SOBRE A MORTE.**

**Leitor/a 2: Do Evangelho segundo Mateus (Mt 28,1-10)**

*Depois do sábado, ao raiar o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. De repente, houve um grande terremoto: o anjo do Senhor desceu do céu e, aproximando-se, removeu a pedra e sentou-se nela. Sua aparência era como um*

*relâmpago, e suas vestes, brancas como a neve. Os guardas ficaram com tanto medo do anjo que tremeram e ficaram como mortos. Então o anjo falou às mulheres: “Vós não precisais ter medo! Sei que procurais Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui! Ressuscitou, como havia dito! Vinde ver o lugar em que ele estava. Ide depressa contar aos discípulos: ‘Ele ressuscitou dos mortos e vai à vossa frente para a Galileia. Lá o vereis. É o que tenho a vos dizer.’” E, saindo às pressas do túmulo, com sentimentos de temor e de grande alegria, correram para dar a notícia aos discípulos. Nisso, o próprio Jesus veio-lhes ao encontro e disse: “Alegrai-vos!” Elas se aproximaram e abraçaram seus pés, em adoração. Jesus lhes disse: “Não tendes medo; ide anunciar a meus irmãos que vão para a Galileia. Lá me verão.”*

### **Leitor/a 1: Da Bula de proclamação do Jubileu Ordinário “Spes non confudit” (n. 20)**

Jesus morto e ressuscitado é o coração da nossa fé. São Paulo, ao enunciar este conteúdo em poucas palavras (usa só quatro verbos), transmite-nos o «núcleo» da nossa esperança. «Transmiti-vos, em primeiro lugar, o que eu próprio recebi: Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras; foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras; apareceu a Cefas e depois aos Doze» (1Cor 15, 3-5). Cristo *morreu, foi sepultado, ressuscitou, apareceu*. Por nós, passou através do drama da morte. O amor do Pai ressuscitou-O na força do Espírito, fazendo da sua humanidade as primícias da eternidade para a nossa salvação. A esperança cristã consiste precisamente nisto: face à morte, onde tudo parece acabar, através de Cristo e da sua graça que nos foi comunicada no Batismo, recebe-se a certeza de que «a vida não acaba, apenas se transforma», para sempre. Com efeito, sepultados juntamente com Cristo no Batismo, recebemos n’Ele, ressuscitado, o dom duma vida nova, que derruba o muro da morte, fazendo dela uma passagem para a eternidade

***Pai nosso, 10 Ave Maria, Glória ao Pai.***

## **Dirigente: NO QUINTO MISTÉRIO CONTEMPLAMOS OS NOVOS CÉUS E A NOVA TERRA.**

### **Leitor/a 2: Do livro do Apocalipse (Ap 21,1-5a)**

*Vi então um novo céu e uma nova terra. Pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, descendo do céu, de junto de Deus, vestida como noiva enfeitada para o seu esposo. Então, ouvi uma voz forte que saía do trono e dizia: “Esta é a morada de Deus com os homens. Ele vai morar junto deles. Eles serão o seu povo, e o próprio Deus com eles será seu Deus. Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos. A morte não existirá mais, e não haverá mais luto, nem grito, nem dor, porque as coisas anteriores passaram”. Aquele que está sentado no trono disse: “Eis que faço novas todas as coisas”.*

### **Leitor/a 1: Da Mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Missões 2024.**

Sabemos que o zelo missionário, nos primeiros cristãos, possuía uma forte dimensão escatológica. Sentiam a urgência do anúncio do Evangelho. Também hoje é importante ter presente tal perspectiva, porque nos ajuda a evangelizar com a alegria de quem sabe que «o Senhor está perto» e com a esperança de quem propende para a meta, quando estivermos todos com Cristo no seu banquete nupcial no Reino de Deus. Assim, enquanto o mundo propõe os vários «banquetes» do consumismo, do bem-estar egoísta, da acumulação, do individualismo, o Evangelho chama a todos para o banquete divino onde reinam a alegria, a partilha, a justiça, a fraternidade, na comunhão com Deus e com os outros.

***Pai nosso, 10 Ave Maria, Glória ao Pai.***

### **SALVE RAINHA**

Salve, Rainha, mãe de misericórdia,  
vida, doçura, esperança nossa, salve!

A Vós bradamos, os degredados filhos de Eva.

A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas.

Eia, pois, advogada nossa,

esses Vossos olhos misericordiosos a nós voltei.

E, depois deste desterro, nos mostrai Jesus,  
bendito fruto do Vosso ventre.

Ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria.

**-Rogai por nós, Santa Mãe de Deus,**

Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

## LADAINHA DE SANTA MARIA DA ESPERANÇA

Senhor, tende piedade de nós

Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, ouvi-nos

Cristo, atendei-nos

Deus, Pai do Céu,

**tende piedade de nós!**

Deus Filho, Redentor do Mundo,

**tende piedade de nós!**

Espírito Santo Paráclito,

**tende piedade de nós!**

Santíssima Trindade, que sois  
um só Deus,

**tende piedade de nós!**

Santa Maria da esperança,

**rogai por nós!**

Santa Maria do caminho,

Santa Maria da Cruz,

Plenitude de Israel,

Aurora do mundo novo,

Fonte da alegria messiânica,

Mãe de Deus,

Mãe do Messias libertador,

Mãe dos redimidos,

Mãe de todos os povos,

Discípula de Cristo,

Testemunha de Cristo,

Irmã dos homens,

Aurora da Igreja,

Mãe da Igreja,

Modelo da Igreja,

Imagem da Igreja,

Serva do Senhor,

Serva da Palavra,

Serva do Reino,

Virgem do silêncio,

Virgem da escuta,

Virgem do cântico,

Virgem da contemplação,

Maria, dignidade da mulher,

Maria, grandeza da mulher,

Mulher bendita entre as

mulheres,

Mulher fiel ao compromisso,

Mulher fiel no seguimento,

Mulher fiel ao pé da cruz,

Estrela da evangelização,

Educadora da fé,

Mestra da vida,

Presença luminosa,

Presença orante,

Presença acolhedora,

Esperança dos pobres,

Confiança dos homens,

Sustentáculo da evangelização,  
Alívio dos oprimidos,  
Defesa dos inocentes,  
Fortaleza dos perseguidos,  
Conforto dos exilados,  
Voz de comunhão,

Voz dos pobres,  
Voz do Espírito,  
Sinal do rosto materno de Deus,  
Sinal da presença do Pai,  
Sinal da misericórdia do Filho,  
Sinal da fecundidade do Espírito.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo.

**Perdoai-nos, Senhor**

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo.

**Ouvi-nos, Senhor**

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo.

**Tende piedade de nós.**

**Todos:** Concedei a Vossos servos e servas, nós Vos pedimos, Senhor Deus, que possamos sempre gozar da saúde da alma e do corpo e, pela gloriosa intercessão da bem-aventurada Virgem Maria de Nazaré, sejamos livres da presente tristeza e alcancemos a eterna alegria. Por Cristo Nosso Senhor. **Amém**

## LADAINHA DE NOSSA SENHORA

**Baseada na Constituição Dogmática Lumen Gentium,  
do Concílio Vaticano II**

Senhor, tende piedade de nós.  
Cristo, tende piedade de nós.  
Senhor, tende piedade de nós.  
Santa Maria, Mãe de Deus,  
**rogai por nós.**  
Filha predileta do Pai,  
Mãe do Verbo encarnado,  
Templo do Espírito Santo,  
Virgem escolhida desde toda a  
eternidade,

Nova Eva,  
Filha de Adão,  
Filha de Sião,  
Virgem Imaculada,  
Virgem de Nazaré,  
Virgem envolvida pelo Espírito  
Santo,  
Mãe do Senhor,  
Mãe do Emanuel,  
Mãe de Cristo,

Mãe de Jesus,  
Mãe do Salvador,  
Colaboradora do Redentor,  
Tu que acolheste a Palavra,  
Tu que deste ao mundo a Vida,  
Tu que apresentaste Jesus no  
Templo,  
Tu que mostraste Jesus aos  
Magos,  
Tu que alegraste a mesa de  
Caná,  
Tu que participaste da obra da  
salvação,  
Tu que sofreste junto da cruz,  
Tu que imploraste o dom do  
Espírito,  
Mãe dos viventes,  
Mãe dos fiéis,  
Mãe de todos os homens,  
Eleita entre os pobres do Senhor,  
Serva humilde do Senhor,

Serva da Redenção,  
Peregrina no caminho da fé,  
Virgem da obediência,  
Virgem da esperança,  
Virgem do amor,  
Modelo de santidade,  
Membro iminente da Igreja,  
Imagem da Igreja,  
Mãe da Igreja,  
Advogada nossa,  
Auxílio dos cristãos,  
Socorro dos pobres,  
Mediadora da graça,  
Elevada à glória celeste,  
Glorificada no corpo e na alma,  
Exaltada acima dos anjos e  
santos,  
Rainha do Universo,  
Sinal de consolação,  
Sinal de esperança segura,  
Sinal de glória futura.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,

**Perdoai-nos Senhor!**

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,

**Ouvi-nos Senhor!**

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,

**Tende piedade de nós!**

**Todos:** Derramai, ó Deus, a vossa graça em nossos corações, para que conhecendo pela mensagem do Anjo a Encarnação do vosso Filho, cheguemos, por sua paixão e cruz à glória da ressurreição. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amem.**

**ENCONTROS DE REFLEXÃO E ORAÇÃO**  
**Meditando os mistérios da nossa salvação**  
**com Maria, Mãe de Jesus Cristo,**  
**nossa Esperança.**



## Primeiro Encontro

# "JACÓ GEROU JOSÉ, ESPOSO DE MARIA, DE QUEM NASCEU JESUS, CHAMADO CRISTO" *A entrada do filho de Deus na história*



**Preparando o ambiente:** *Cartaz do Círio, sobre a mesa uma Bíblia aberta, a imagem de Nossa Senhora de Nazaré, fotografias de família mostrando as gerações.*

### 1. ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

**Dirigente:** Irmãos e irmãs, iniciemos o nosso encontro invocando a Santíssima Trindade e peçamos que o Espírito Santo nos ilumine e ajude a crescer na fé, no conhecimento da Palavra de Deus e no amor a Deus e à Igreja.

**Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

**Todos:** *Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito, e tudo será criado; e renovareis a face da Terra. Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.*

**CANTO** *(Escolher do anexo)*

### 2. TEMA DO ENCONTRO

**Dirigente:** Irmãos e irmãs iniciamos hoje o nosso primeiro encontro em preparação ao Círio de Nossa Senhora de Nazaré, que tem como tema: **"JACO GEROU JOSÉ, ESPOSO DE MARIA, DE QUEM NASCEU JESUS, CHAMADO CRISTO"**, que nos fala da origem da **ENTRADA DO FILHO DE DEUS NA HISTÓRIA.**

### 3. PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

**Dirigente:** Antes de escutar o trecho do Evangelho, vamos pedir a Nossa Senhora o dom da escuta:

**Todos:** *Maria, Mulher da escuta, abre os nossos ouvidos, faz com que saibamos ouvir a Palavra do teu Filho Jesus, no meio das mil palavras deste mundo.*

*Maria, Mulher da decisão, ilumina a nossa mente e o nosso coração, a fim de que saibamos obedecer à Palavra do teu Filho Jesus, sem hesitações.*

*Maria, Mulher da ação, faz com que as nossas mãos e os nossos pés se movam rumo aos outros, para levar a caridade e o amor do teu Filho Jesus, para levar ao mundo a luz do Evangelho. Amém. (Papa Francisco).*

**Dirigente:** Ouçamos agora a leitura do Evangelho de Mateus que nos apresenta a chamada ‘Genealogia de Jesus’.

**Leitor/a 1: Leitura do Evangelho segundo Mateus (Mt 1,1-17).**

<sup>1</sup> Livro da origem de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão: <sup>2</sup> Abraão gerou Isaac, Isaac gerou Jacó, Jacó gerou Judá e seus irmãos, <sup>3</sup> Judá gerou Farés e Zara, de Tamar. Farés gerou Esrom; Esrom gerou Aram; <sup>4</sup> Aram gerou Aminadab; Aminadab gerou Naasson; Naasson gerou Salmon; <sup>5</sup> Salmon gerou Booz, de Raab. Booz gerou Obed, de Rute. Obed gerou Jessé. <sup>6</sup> Jessé gerou o rei Davi. Davi gerou Salomão, da mulher de Urias. <sup>7</sup> Salomão gerou Roboão; Roboão gerou Abias; Abias gerou Asa; <sup>8</sup> Asa gerou Josafá; Josafá gerou Jorão; Jorão gerou Ozias; <sup>9</sup> Ozias gerou Jotão; Jotão gerou Acaz; Acaz gerou Ezequias; <sup>10</sup> Ezequias gerou Manassés; Manassés gerou Amon; Amon gerou Josias. <sup>11</sup> Josias gerou Jeconias e seus irmãos, no tempo do exílio na Babilônia. <sup>12</sup> Depois do exílio na Babilônia, Jeconias gerou Salatiel; Salatiel gerou Zorobabel; <sup>13</sup> Zorobabel gerou Abiud; Abiud gerou Eliaquim; Eliaquim gerou Azor; <sup>14</sup> Azor gerou Sadoc; Sadoc gerou Aquim; Aquim gerou Eliud; <sup>15</sup> Eliud gerou Eleazar; Eleazar gerou Matã; Matã gerou Jacó. <sup>16</sup> Jacó gerou José, o esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, que é chamado o Cristo. <sup>17</sup> No total, pois, as gerações desde Abraão até Davi são quatorze; de Davi até o exílio na Babilônia, quatorze; e do exílio na Babilônia até o Cristo, quatorze.

#### 4. ESCUTANDO O ENSINAMENTO DO PAPA FRANCISCO

**Dirigente:** Nos ajuda na reflexão sobre esta página do Evangelho a Catequese do Papa Francisco. Vamos escutar alguns trechos desta catequese e depois compartilhar as nossas considerações e experiências de vida.

**Leitor/a 2:** Os *Evangelhos da infância* narram a concepção virginal de Jesus e o seu nascimento do seio de Maria; evocam as profecias messiânicas que n’Ele se cumprem e falam da paternidade legal de José, que enxerta o Filho de Deus no “tronco” da dinastia davídica. É-nos apresentado Jesus recém-nascido, menino e adolescente, submisso aos seus pais e, ao mesmo tempo, consciente de ser totalmente dedicado ao Pai e ao seu Reino. A diferença entre os dois evangelistas é que, enquanto Lucas narra os acontecimentos com os olhos de Maria, Mateus o faz com os olhos de José, insistindo sobre uma paternidade deveras inédita.

Mateus começa o seu Evangelho e todo o cânone neotestamentário com a «*genealogia de Jesus Cristo, filho de David, filho de Abraão*» (Mt 1, 1). Trata-se de uma lista de nomes já presente nas Escrituras hebraicas, para mostrar a verdade da história e a verdade da vida humana. Com efeito, «a genealogia do Senhor é constituída a partir da história verdadeira, onde se encontram nomes no mínimo problemáticos e se sublinha o pecado do rei David. Tudo, porém, conclui-se e floresce em Maria e em Cristo». Depois, manifesta-se a verdade da vida humana que passa de geração em geração, confiando três elementos: um nome que encerra uma identidade e uma missão únicas; a pertença a uma família e a um povo; e, por último, a adesão de fé ao Deus de Israel.

**Leitor/a 3:** A genealogia é um gênero literário, ou seja, uma forma adequada para transmitir uma mensagem muito importante: ninguém dá a vida a si mesmo, mas recebe-a como dom de outros; neste caso, trata-se do povo eleito, e quem herda o depósito da fé dos pais, transmitindo a vida aos filhos, confia-lhes também a fé em Deus. No entanto, contrariamente às genealogias do Antigo Testamento, onde

só aparecem nomes masculinos, porque em Israel é o pai que impõe o nome ao filho, na lista de Mateus entre os antepassados de Jesus aparecem também mulheres... As primeiras quatro mulheres estão unidas por serem *estrangeiras* em relação ao povo de Israel. O que Mateus salienta é que, como escreveu Papa Bento XVI, «através delas o mundo dos gentios entra... na genealogia de Jesus - torna-se visível a sua missão a favor de judeus e pagãos». Enquanto as quatro mulheres precedentes são mencionadas ao lado do homem que delas nasceu ou de quem o gerou, **Maria, ao contrário, adquire um destaque particular: marca um novo início, ela própria é um novo começo, pois na sua vicissitude já não é a criatura humana protagonista da geração, mas o próprio Deus.** Isto vê-se bem no verbo «nasceu»: «*Jacob gerou José, esposo de Maria, de quem nasceu Jesus, chamado Cristo*» (Mt 1, 16). Jesus é filho de David, enxertado por José naquela dinastia e destinado a ser o *Messias de Israel*, mas é também filho de Abraão e de mulheres estrangeiras, portanto destinado a ser a «*Luz dos gentios*» e o «*Salvador do mundo*» (Jo 4, 42).

O Filho de Deus, consagrado ao Pai com a missão de revelar o seu rosto, entra no mundo como todos os filhos do homem, a tal ponto que em Nazaré será chamado «*filho de José*» (Jo 6, 42), ou «*filho do carpinteiro*» (Mt 13, 55). Verdadeiro Deus e verdadeiro homem! Irmãos e irmãs, despertemos em nós a memória grata em relação aos nossos antepassados. E, sobretudo, demos graças a Deus que, mediante a mãe Igreja, nos gerou para a vida eterna, a vida de Jesus, nossa esperança.

## 5. PARTILHANDO A VIDA

**Dirigente:** Vamos compartilhar algumas experiências da nossa vida:

1. Tem alguma pessoa da nossa família, paróquia, comunidade que ajudou particularmente no nosso crescimento humano e espiritual? Podemos dar o nosso testemunho.
2. O cristão não pode acreditar no 'destino', temos consciência de que cada um de nós entra em um projeto de Deus e que Ele nos confia uma missão bem específica, única?

3. Na Genealogia de Jesus se destaca a presença, incomum para aqueles tempos, de quatro mulheres estrangeiras, que não faziam parte do povo de Israel. O que isso poderia nos ensinar, numa sociedade cada vez mais ‘multicultural’ e ‘plurirreligiosa’?

## **6. ORAÇÃO FINAL E DESPEDIDA**

**Dirigente:** Confiantes na presença de Deus na nossa história, podemos elevar a Ele os nossos pedidos. A cada invocação respondemos: **Pela intercessão de Maria, Mãe da Esperança, escutai-nos, Senhor.**

*(Preces espontâneas)*

**Todos:** *Ó Virgem Maria, nossa Mãe, intercessora de todas as graças e Mãe do único Mediador entre o Pai e nós. A ti pedimos, ó Mãe querida, que intercedas por nós junto ao teu Filho Jesus, a fim de que Ele nos conceda, com a força do Espírito Santo, a virtude da confiança em Deus. Que, seguindo os teus passos, ó Mãe, no discipulado de Jesus, confiemos sempre mais na ação do Senhor, de modo a acolher a sua vontade e não lhe impor a nossa. E que, em nosso dia a dia, nada nos desanime em nossa união com Deus, mas todo e qualquer acontecimento sirva para fortalecer em nós a confiança no agir de Deus. Amém!*

**Dirigente:** Agradecidos por este nosso encontro, concluímos rezando o Pai Nosso e a Ave Maria.

**Pai nosso... Ave Maria**

### **CANTO**

**Dá-nos a bênção, ó Virgem Mãe, penhor seguro do Sumo Bem! (bis)**

1. Tu és a rosa do puro amor, suave exalando celeste odor:  
Até dos lírios o resplendor se perde em vista do teu fulgor.
2. É da humildade a meiga flor o teu ornato, Mãe do Senhor.  
És nossa vida, és nossa luz, ó Mãe querida do bom Jesus!

## Segundo Encontro

# "AVE MARIA, CHEIA DE GRAÇA" Anúncio a maria. A escuta e a disponibilidade



**Preparação do ambiente:** *Cartaz do Círio, sobre a mesa uma Bíblia aberta, a Imagem de Nossa Senhora de Nazaré.*

### 1. ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

**Dirigente:** Irmãos e irmãs, iniciemos o nosso encontro invocando a Santíssima Trindade e peçamos que o Espírito Santo nos ilumine e ajude a crescer na fé, no conhecimento da Palavra de Deus, e no amor a Deus e à Igreja.

**Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

**Todos:** *Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito, e tudo será criado; e renovareis a face da Terra. Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.*

**CANTO** *(Escolher do anexo)*

### 2.TEMA DO ENCONTRO

**Dirigente:** Irmãos e irmãs iniciamos hoje o nosso segundo encontro em preparação ao Círio de Nossa Senhora de Nazaré, que tem como tema: **"AVE MARIA, CHEIA DE GRAÇA"**, que nos fala do **ANÚNCIO A MARIA**, e da sua atitude de **ESCUTA E DISPONIBILIDADE**.

### 3. PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

**Dirigente:** Antes de escutar o trecho do Evangelho vamos pedir a Nossa Senhora o dom da escuta:

**Todos:** *Maria, Mulher da escuta, abre os nossos ouvidos, faz com que saibamos ouvir a Palavra do teu Filho Jesus, no meio das mil palavras deste mundo.*

*Maria, Mulher da decisão, ilumina a nossa mente o nosso coração, a fim de que saibamos obedecer à Palavra do teu Filho Jesus, sem hesitações.*

*Maria, Mulher da ação, faz com que as nossas mãos e os nossos pés se movam rumo aos outros, para levar a caridade e o amor do teu Filho Jesus, para levar ao mundo a luz do Evangelho. Amem. (Papa Francisco).*

### **Leitor/a 1: Leitura do Evangelho segundo Lucas (Lc 1,26-38)**

*Quando Isabel estava no sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, <sup>27</sup> a uma virgem prometida em casamento a um homem de nome José, da casa de Davi. A virgem se chamava Maria. <sup>28</sup> O anjo entrou onde ela estava e disse: “Alegra-te, cheia de graça! O Senhor está contigo”. <sup>29</sup> Ela perturbou-se com estas palavras e começou a pensar qual seria o significado da saudação. <sup>30</sup> O anjo, então, disse: “Não tenhas medo, Maria! Encontraste graça junto a Deus. <sup>31</sup> Conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus. <sup>32</sup> Ele será grande; será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai. <sup>33</sup> Ele reinará para sempre sobre a descendência de Jacó, e o seu reino não terá fim”. <sup>34</sup> Maria, então, perguntou ao anjo: “Como acontecerá isso, se eu não conheço homem?” <sup>35</sup> O anjo respondeu: “O Espírito Santo descerá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso, aquele que vai nascer será chamado santo, Filho de Deus. <sup>36</sup> Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na sua velhice. Este já é o sexto mês daquela que era chamada estéril, <sup>37</sup> pois para Deus nada é impossível”. <sup>38</sup> Maria disse: “Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra”. E o anjo retirou-se de junto dela.*

## **4. ESCUTANDO O ENSINAMENTO DO PAPA FRANCISCO**

**Dirigente:** O Papa Francisco nesta catequese nos ajuda a aprofundar esta bonita página do Evangelho.

**Leitor/a 2:** No início do seu Evangelho, Lucas mostra os efeitos do poder transformador da Palavra de Deus, que chega não apenas aos

átrios do Templo, mas também à pobre morada de uma jovem, Maria, que, noiva de José, ainda vive com a família. Depois de Jerusalém, o mensageiro dos grandes anúncios divinos, Gabriel, que em seu nome celebra a força de Deus, é enviado a uma aldeia nunca mencionada na Bíblia hebraica: Nazaré. Naquela época, era um pequeno povoado da Galileia, na periferia de Israel, área de fronteira com os pagãos e com as suas contaminações. É precisamente aí que o anjo leva uma mensagem com uma forma e um conteúdo totalmente inauditos, de tal modo que abala e perturba o coração de Maria. Em vez da clássica saudação “a paz esteja contigo”, Gabriel dirige-se à Virgem com o convite “alegra-te!”, “rejubila!”, um apelo caro à história sagrada, porque os profetas o utilizam quando anunciam a vinda do Messias. É o convite à alegria que Deus dirige ao seu povo quando termina o exílio e o Senhor faz sentir a sua presença viva e ativa.

**Leitor/a 3:** Além disso, Deus chama Maria com um nome de amor desconhecido na história bíblica: *kecharitoméne*, que significa «cheia da graça divina». Maria está cheia da graça divina. Este nome diz que o amor de Deus habitou desde há tempos e continua a habitar no coração de Maria. Diz como ela é “graciosa” e, sobretudo, como a graça de Deus realizou nela um aperfeiçoamento interior, tornando-a a sua obra-prima: cheia de graça! Esta alcunha amorosa, que Deus atribui só a Maria, é imediatamente acompanhada por uma garantia: “Não temas!”, a presença do Senhor concede-nos sempre a graça de não temer e, por isso, diz a Maria: “*Não temas!*”. “*Não temas*”, diz Deus a Abraão, a Isaac, a Moisés na história: “*Não temas!*”. Em seguida, Gabriel anuncia à Virgem a sua missão, fazendo ressoar no seu coração numerosas passagens bíblicas que se referem à realeza e à messianidade do menino que deverá nascer dela e que o menino será apresentado como o cumprimento das antigas profecias. A Palavra que vem do Alto chama Maria a ser a mãe do Messias, o Messias davídico tão esperado. É a mãe do Messias. Ele será rei não à maneira humana e carnal, mas no sentido divino e espiritual. O seu nome será “*Jesus*”, que significa “*Deus salva*”, recordando a todos e para sempre que não é o homem que salva, mas só Deus.

**Leitor/a 4:** Esta maternidade abala Maria nos alicerces. E como mulher inteligente que é, ou seja, capaz de ler no íntimo dos acontecimentos, procura compreender, discernir o que acontece. Maria não procura fora, mas dentro, pois como ensina Santo Agostinho, «*in interiore homine habitat veritas*» (*De vera religione* 39, 72). E ali, no fundo do seu coração aberto, sensível, ouve o convite a confiar em Deus, que lhe preparou um “Pentecostes” especial. Tal como no início da Criação, Deus quer “incubar” Maria com o seu Espírito, uma força capaz de abrir o que está fechado sem o violar, sem impedir a liberdade humana; quer envolvê-la na «nuvem» da sua presença, para que o Filho viva nela e ela n’Ele. E Maria ilumina-se de confiança: é «uma lâmpada com muitas luzes», como diz Teófanos no seu *Cânone da Anunciação*. Abandona-se, obedece, abre espaço: é «uma sala nupcial feita por Deus» (*ibid.*). Maria recebe o Verbo na própria carne e empreende assim a maior missão jamais confiada a uma mulher, a uma criatura humana. Põe-se ao serviço: está cheia de tudo, não como escrava, mas como colaboradora de Deus Pai, cheia de dignidade e autoridade para administrar, como fará em Caná, os dons do tesouro divino, a fim de que muitos possam tirar dele com abundância.

Irmãs, irmãos, aprendamos de Maria, Mãe do Salvador e nossa Mãe, a deixar-nos abrir os ouvidos à Palavra divina e a acolhê-la e preservá-la, para que transforme o nosso coração em tabernáculo da sua presença, em casa hospitaleira onde fazer crescer a esperança.

## **5. PARTILHANDO A VIDA**

**Dirigente:** A fé é a marca da vida de Maria: ela é essencialmente uma mulher de fé. Tal vivência se confirma quando, ao ouvir a mensagem do anjo Gabriel, ela se dispôs a colaborar sem reservas com o projeto de Deus. Vamos nos perguntar a respeito da nossa fé:

- 1.Quanto a fé é importante para a nossa vida?
- 2.Temos consciência que a fé não é algo ‘adquirido’ uma vez por todas, mas que precisa ser cultivada, exercitada, transmitida? O que fazemos para alcançar este estilo de fé?

3. Nem sempre é tudo claro na nossa frente, nem para Maria foi tudo claro! Independentemente do que aconteça temos a serenidade de nos sentirmos em paz porque deixamos que Deus agir na nossa vida?

## **6. ORAÇÃO FINAL E DESPEDIDA**

**Dirigente:** Com Maria, modelo da fé, elevemos ao Pai os nossos pedidos espontâneos e a cada invocação respondamos: **Senhor, aumentai a nossa fé!**

*(preces espontâneas)*

**Todos:** *Ó Virgem Maria, nossa Mãe, intercessora de todas as graças e Mãe do único Mediador entre o Pai e nós. A ti pedimos, ó Mãe querida, que intercedas por nós junto ao teu Filho Jesus, a fim de que ela nos conceda, com a força do Espírito Santo, a virtude da fé. Que, seguindo os teus passos, ó Mãe, no discipulado de Jesus, tenhamos uma fé sólida e inabalável, que tudo suporta, tudo espera e tudo crê. E que, em nosso dia a dia, nada nos desanime em nossa união com Deus, mas todo e qualquer acontecimento sirva para nos fortalecer na fé. Amem.*

**Dirigente:** Agradecidos por este nosso encontro, concluímos rezando o Pai Nosso e a Ave Maria.

**Pai nosso... Ave Maria**

### **CANTO**

**Maria do Sim, ensina-me a viver meu SIM!**

1. Um dia Maria deu o seu SIM, mudou-se a face da terra,  
Porque pelo SIM nasceu o Senhor, e veio morar entre nós o Amor.

2. Ensina-me a ser fiel como Tu, vivendo o meu SIM cada dia  
Que eu possa no mundo ser o Sinal, da tua humildade Maria.

## "PORÁS O NOME DE JESUS" O anúncio a José



**Preparação do ambiente:** *Cartaz do Círio, sobre a mesa uma Bíblia aberta, a Imagem de Nossa Senhora de Nazaré, uma imagem ou quadro (se tiver) de São José.*

### 1. ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

**Dirigente:** Irmãos e irmãs, iniciemos o nosso encontro invocando a Santíssima Trindade e peçamos que o Espírito Santo nos ilumine e ajude a crescer na fé, no conhecimento da Palavra de Deus, e no amor a Deus e à Igreja.

**Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

**Todos:** *Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito, e tudo será criado; e renovareis a face da Terra. Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.*

**CANTO** *(Escolher do anexo)*

### 2.TEMA DO ENCONTRO

**Dirigente:** Irmãos e irmãs nos reunimos hoje para o nosso terceiro encontro em preparação ao Círio de Nossa Senhora de Nazaré, que tem como tema: “**PORÁS O NOME DE JESUS**”, que nos Traz o relato do **ANUNCIO A JOSÉ**.

### 3. PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

**Dirigente:** Antes de escutar o trecho do Evangelho, vamos pedir a Nossa Senhora o dom da escuta:

**Todos:** *Maria, Mulher da escuta, abre os nossos ouvidos, faz com que saibamos ouvir a Palavra do teu Filho Jesus, no meio das mil palavras deste mundo.*

*Maria, Mulher da decisão, ilumina a nossa mente o nosso coração, a fim de que saibamos obedecer à Palavra do teu Filho Jesus, sem hesitações.*

*Maria, Mulher da ação, faz com que as nossas mãos e os nossos pés se movam rumo aos outros, para levar a caridade e o amor do teu Filho Jesus, para levar ao mundo a luz do Evangelho. Amem. (Papa Francisco).*

#### **Leitor/a 1: Leitura do Evangelho segundo Lucas (Mt 1, 18-25).**

*<sup>18</sup> Ora, a origem de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José e, antes de passarem a conviver, ela encontrou-se grávida pela ação do Espírito Santo. José, seu esposo, sendo justo e não querendo denunciá-la publicamente, pensou em despedi-la secretamente. <sup>20</sup> Mas, no que lhe veio esse pensamento, apareceu-lhe em sonho um anjo do Senhor, que lhe disse: “José, Filho de Davi, não tenhas receio de receber Maria, tua esposa; o que nela foi gerado vem do Espírito Santo. <sup>21</sup> Ela dará à luz um filho, e tu lhe porás o nome de Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos seus pecados”. <sup>22</sup> Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor tinha dito pelo profeta: <sup>23</sup> “Eis que a virgem ficará grávida e dará à luz um filho. Ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa: Deus conosco”. <sup>24</sup> Quando acordou, José fez conforme o anjo do Senhor tinha mandado e acolheu sua esposa. <sup>25</sup> E não teve relações com ela até o dia em que deu à luz o filho, ao qual ele pôs o nome de Jesus.*

#### **4. ESCUTANDO O ENSINAMENTO DO PAPA FRANCISCO**

**Dirigente:** O Papa Francisco escreveu esta bonita catequese a respeito da figura de São José. Vamos escutar o que ela tem a nos ensinar.

**Leitor/a 2:** O evangelista Mateus coloca-se na perspectiva de José, o homem que assume a paternidade legal de Jesus, enxertando-o no

tronco de Jessé e ligando-o à promessa feita a Davi. Com efeito, Jesus é *a esperança de Israel que se cumpre*: é o descendente prometido a Davi, que torna a sua casa «abençoada para sempre»; é o rebento que brota do tronco de Jessé, o «rebento justo», destinado a reinar como verdadeiro rei, que sabe exercer o direito e a justiça. José entra em cena no Evangelho de Mateus como noivo de Maria. Para os judeus, o noivado era um verdadeiro vínculo jurídico, que preparava para o que haveria de acontecer cerca de um ano mais tarde, ou seja, a celebração do casamento. Era então que a mulher passava da guarda do pai para a do marido, transferindo-se para a sua casa e tornando-se disponível para o dom da maternidade. É precisamente neste intervalo de tempo que José descobre a gravidez de Maria, e o seu amor é duramente posto à prova. Perante uma situação semelhante, que comportaria a interrupção do noivado, a Lei sugeria duas possíveis soluções: ou um ato jurídico de carácter público, como a convocação da mulher ao tribunal, ou uma ação particular, como a entrega à mulher de uma carta de repúdio.

**Leitor/a 3:** Mateus define José como um homem «justo», um homem que vive segundo a Lei do Senhor, que se inspira nela em todas as ocasiões da sua vida. Portanto, seguindo a Palavra de Deus, José age com ponderação: não se deixa dominar por sentimentos instintivos, nem pelo medo de acolher Maria, mas prefere deixar-se guiar pela sabedoria divina. Prefere separar-se de Maria sem clamor, privadamente. E esta é a sabedoria de José, que lhe permite não se enganar, abrir-se e tornar-se dócil à voz do Senhor. Deste modo, José de Nazaré traz à mente outro José, filho de Jacó, chamado «senhor dos sonhos», tão amado pelo pai e tão odiado pelos irmãos, que Deus elevou, levando-o a fazer parte da corte do Faraó.

Pois bem, com o que sonha José de Nazaré? Sonha com o milagre que Deus realiza na vida de Maria, e também com o milagre que cumpre na sua própria vida: assumir uma paternidade capaz de conservar, proteger e transmitir uma herança material e espiritual. O ventre da sua esposa está grávido da promessa de Deus, promessa que tem um nome no qual a certeza da salvação é oferecida a todos.

**Leitor/a 4:** Durante o sono, José ouve estas palavras: «*José, filho de Davi, não tenhas medo de receber Maria como esposa, pois o que nela foi concebido vem do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus, porque Ele salvará o seu povo dos seus pecados*» (Mt 1,20-21). Perante esta revelação, José não pede mais provas, confia! José confia em Deus, aceita o sonho de Deus sobre a sua vida e a da sua noiva. Assim entra na graça de quem sabe viver a promessa divina com fé, esperança e amor. Em tudo isto, José não pronuncia sequer uma palavra, mas crê, espera e ama. Não se expressa com “palavras ao vento”, mas com gestos concretos. Pertence à linhagem daqueles a quem o apóstolo Tiago chama os que «*põem em prática a Palavra*», traduzindo-a em ações, em carne, em vida. José confia em Deus e obedece: «*A sua vigilância interior para Deus... torna-se espontaneamente obediência*» (Bento XVI, *A infância de Jesus*, Milão-Cidade do Vaticano 2012).

## **5. PARTILHANDO A VIDA**

**Dirigente:** O evangelho de Mateus nos apresenta a figura de José, modelo e exemplo pra quem confia no projeto de Deus na sua própria vida. Vamos nos interrogar:

1. Seguindo a Palavra de Deus, José não se deixa dominar por sentimentos instintivos, nem pelo medo de acolher Maria, mas prefere deixar-se guiar pela sabedoria divina. Já aconteceu na nossa vida deixarmos de compreender tudo e confiarmos em Deus? Podemos contar...
2. Perante a revelação da gravidez de Maria, José não pede mais provas, confia! Confia em Deus, aceita o sonho de Deus sobre a sua vida e a da sua noiva. Será que as vezes não pomos Deus à prova, pedindo sinais concretos da Sua vontade?
3. José não pronuncia sequer uma palavra, mas crê, espera e ama. Não se expressa com “palavras ao vento”, mas com gestos concretos. Quais poderiam ser os gestos concretos que manifestam a nossa fé e confiança em Deus?

## **6. ORAÇÃO FINAL E DESPEDIDA**

**Dirigente:** Peçamos ao Senhor a graça de escutar mais do que falar, a graça de sonhar os sonhos de Deus, como São José, e de acolher responsabilmente Cristo que, a partir do momento do nosso batismo, vive e cresce na nossa vida.

**Todos:** *São José, vós que sempre confiastes em Deus, e fizestes as vossas escolhas guiadas pela sua providência, ensinai-nos a não contar tanto com os nossos projetos, mas com o seu desígnio de amor. Vós que, viestes das periferias, ajudai-nos a converter o nosso olhar e a preferir o que o mundo descarta e marginaliza. Confortai quantos se sentem sozinhos e apoiái quantos se comprometem em silêncio para defender a vida e a dignidade humana. Amém.*

**Dirigente:** Agradecidos por este nosso encontro, concluimos rezando o Pai Nosso e a Ave Maria.

**Pai nosso... Ave Maria**

### **CANTO**

**Ensina o teu povo a rezar, Maria mãe de Jesus**

**Que um dia o teu povo desperta e na certa vai ver a luz.**

**Que um dia o teu povo se anima e caminha com teu Jesus.**

1. Maria de Jesus Cristo, Maria de Deus, Maria mulher,  
Ensina a teu povo o teu jeito de ser o que Deus quiser (bis)

2. Maria senhora nossa, Maria do povo, povo de Deus  
Ensina o teu jeito perfeito de sempre escutar teu Deus (bis)

**"BEM-AVENTURADA SOIS VÓS  
QUE ACREDITASTES"**  
*A Visitação e o Magnificat*



**Preparação do ambiente:** *Cartaz do Círio, sobre a mesa uma Bíblia aberta, a Imagem de Nossa Senhora de Nazaré.*

### 1. ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

**Dirigente:** Irmãos e irmãs, iniciemos o nosso encontro invocando a Santíssima Trindade e peçamos que o Espírito Santo nos ilumine e ajude a crescer na fé, no conhecimento da Palavra de Deus, e no amor a Deus e à Igreja.

**Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

**Todos:** *Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito, e tudo será criado; e renovareis a face da Terra. Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.*

**CANTO** *(Escolher do anexo)*

### 2.TEMA DO ENCONTRO

**Dirigente:** Irmãos e irmãs, continuando nossa caminhada hoje nos reunimos para participar do quarto encontro em preparação ao Círio de Nossa Senhora de Nazaré, que tem como tema: **"BEM-AVENTURADA SOIS VÓS QUE ACREDITASTES"**, que nos retrata a fé de Maria por meio do gesto da **VISITAÇÃO** e do **MAGNIFICAT**.

### 3. PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

**Dirigente:** Antes de escutar o trecho do Evangelho, vamos pedir a Nossa Senhora o dom da escuta:

**Todos:** *Maria, Mulher da escuta, abre os nossos ouvidos, faz com que saibamos ouvir a Palavra do teu Filho Jesus, no meio das mil palavras deste mundo.*

*Maria, Mulher da decisão, ilumina a nossa mente o nosso coração, a fim de que saibamos obedecer à Palavra do teu Filho Jesus, sem hesitações.*

*Maria, Mulher da ação, faz com que as nossas mãos e os nossos pés se movam rumo aos outros, para levar a caridade e o amor do teu Filho Jesus, para levar ao mundo a luz do Evangelho. Amem. (Papa Francisco).*

### **Leitor/a 1: Leitura do Evangelho segundo Lucas (Lc 1,39- 45).**

<sup>39</sup> *Naqueles dias, Maria partiu apressadamente se a uma cidade de Judá.* <sup>40</sup> *Ela entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel.* <sup>41</sup> *Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou de alegria em seu ventre, e Isabel ficou repleta do Espírito Santo.* <sup>42</sup> *Com voz forte, ela exclamou: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!”* <sup>43</sup> *Como mereço que a mãe do meu Senhor venha me visitar?* <sup>44</sup> *Logo que a tua saudação ressoou nos meus ouvidos, o menino pulou de alegria no meu ventre.* <sup>45</sup> *Feliz aquela que acreditou, pois o que lhe foi dito da parte do Senhor será cumprido!”*

## **4. ESCUTANDO O ENSINAMENTO DO PAPA FRANCISCO**

**Dirigente:** A catequese de Papa Francisco sobre a Visitação de Maria nos faz descobrir aspectos importantes que merecem ser escutados com muita atenção...

**Leitor/a 2:** Hoje contemplamos a beleza de Jesus Cristo, nossa esperança, no mistério da Visitação. A Virgem Maria visita Santa Isabel; mas é sobretudo *Jesus*, no seio da mãe, que *visita o seu povo*, como diz Zacarias no seu hino de louvor. Depois da admiração e maravilha por aquilo que lhe foi anunciado pelo Anjo, Maria levanta-se e põe-se a caminho, como todos os chamados da Bíblia, pois «o único ato com que o homem pode corresponder ao Deus que se revela é o da disponibilidade ilimitada» (H.U. Von Balthasar, *Vocazione*, Roma

2002. Esta jovem filha de Israel não decide proteger-se do mundo, não teme os perigos e os julgamentos alheios, mas vai ao encontro dos outros. Quando alguém se sente amado, experimenta uma força que faz circular o amor; como diz o apóstolo Paulo, «o amor de Cristo constrange-nos» (2Cor 5,14), impele-nos, move-nos. Maria sente o impulso do amor e vai ajudar uma mulher que é sua parente, mas é também uma idosa que, depois de longa espera, acolhe uma gravidez inesperada, difícil de enfrentar na sua idade. Mas a Virgem vai ao encontro de Isabel também para partilhar a fé no Deus do impossível e a esperança no cumprimento das suas promessas.

**Leitor/a 3:** O encontro entre as duas mulheres produz um impacto surpreendente: a voz da “*cheia de graça*” que saúda Isabel provoca a profecia no menino que a idosa traz no ventre e suscita nela uma dupla bênção: «*Bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre!*» (Lc 1,42). E também uma bem-aventurança: «*Bem-aventurada sois vós que acreditastes, porque se vão de cumprir as coisas que o Senhor vos disse*» (v. 45). Perante o reconhecimento da identidade messiânica do seu Filho e da sua missão de mãe, Maria não fala de si mesma, mas de Deus, elevando um louvor cheio de fé, esperança e alegria, um cântico que ressoa todos os dias na Igreja durante a oração das Vésperas: o *Magnificat* (Lc 1,46-55). Este louvor a Deus Salvador, que jorra do coração da sua humilde serva, é um memorial solene que resume e cumpre a prece de Israel. Está imbuído de ressonâncias bíblicas, sinal de que Maria não quer cantar “fora do coro”, mas sintonizar-se com os pais, exaltando a sua compaixão pelos humildes, os pequeninos que, na sua pregação, Jesus declarará «bem-aventurados». A presença maciça do motivo pascal faz do *Magnificat* também um cântico de redenção, que tem como pano de fundo a memória da libertação de Israel do Egito. Os verbos estão todos no passado, impregnados de uma memória de amor que acende o presente de fé e ilumina o futuro de esperança: Maria canta a graça do passado, mas é a mulher do presente que no seio traz o futuro.

**Leitor/a 4:** A primeira parte deste cântico louva a ação de Deus em Maria, microcosmo do povo de Deus que adere plenamente à aliança; a segunda dilui-se na obra do Pai no macrocosmo da história dos seus filhos, mediante três palavras-chave: memória - misericórdia - promessa. O Senhor, que se inclinou sobre a pequena Maria para nela fazer “grandes coisas” e para a tornar mãe do Senhor, começou a salvar o seu povo desde o êxodo, recordando-se da bênção universal prometida a Abraão. O Senhor, Deus fiel para sempre, fez fluir uma corrente ininterrupta de amor misericordioso, «*de geração em geração*» (v. 50) sobre o povo fiel à aliança, e agora manifesta a plenitude da salvação no seu Filho, enviado para salvar o povo dos seus pecados. De Abraão a Jesus Cristo e à comunidade dos crentes, a Páscoa aparece assim como a categoria hermenêutica para compreender todas as libertações posteriores, até a realizada pelo Messias na plenitude dos tempos.

Amados irmãos e irmãs, peçamos hoje ao Senhor a graça de saber esperar o cumprimento de todas as suas promessas e de nos ajudar a acolher na nossa vida a presença de Maria. Colocando-nos na sua escola, todos nós podemos descobrir que cada alma que crê e espera «concebe e gera o Verbo de Deus» (Santo Ambrósio, *Exposição do Evangelho segundo Lucas 2,26*).

## **5. PARTILHANDO A VIDA**

**Dirigente:** O gesto de disponibilidade e serviço de Maria para com Isabel, está cheio de ensinamentos para a nossa vida cotidiana. Vamos nos confrontar com esse exemplo de Maria.

1. Depois do anúncio do Anjo, Maria não decide proteger-se do mundo, não teme os perigos e os julgamentos alheios, mas vai ao encontro dos outros. Qual ensinamento isso pode dar para a nossa vida?
2. A Virgem vai ao encontro de Isabel também para partilhar a fé no Deus do impossível e a esperança no cumprimento das suas promessas. Temos essa atitude evangelizadora quando vamos ao encontro dos nossos irmãos e irmãs?
3. O Cântico do Magnificat está imbuído de ressonâncias bíblicas, sinal de que Maria não quer cantar “fora do coro”, mas exalta a sua

compaixão pelos humildes, os pequeninos que, na sua pregação, Jesus declarará «bem-aventurados». Numa sociedade que parece exaltar os grandes e desprezar os pequenos, como colocar em prática essa ‘revolução’ de Deus?

## **6. ORAÇÃO FINAL E DESPEDIDA**

**Dirigente:** Peçamos ao Senhor a graça de saber esperar o cumprimento de todas as suas promessas; e de nos ajudar a acolher na nossa vida a presença de Maria. Rezemos com as palavras do Cântico de Nossa Senhora, o **Magnificat**:

**Todos:** *A minha alma engrandece ao Senhor  
e exulta meu espírito em Deus, meu Salvador;  
-Porque olhou para a humildade de sua serva,  
doravante as gerações hão de chamar-me de bendita.  
-O Poderoso fez em mim maravilhas e Santo é o seu nome!  
Seu amor para sempre se estende sobre aqueles que o temem;  
-Manifestou o poder de seu braço, dispersou os soberbos.  
Derrubou os poderosos de seus tronos e elevou os humildes;  
-Saciou de bens os famintos, despediu os ricos sem nada.  
Acolheu Israel, seu servidor, fiel ao seu amor,  
-Como havia prometido a nossos pais,  
em favor de Abraão e de seus filhos, para sempre.  
-Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.  
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.*

**Dirigente:** Agradecidos por este nosso encontro, concluimos rezando o Pai Nosso e a Ave Maria.

**Pai nosso... Ave Maria**

### **CANTO**

**Magnificat! Magnificat é o canto de amor.**

**Minha alma engrandece a Deus, meu Salvador.**

1. Canta coração, alegre e feliz, com gratidão a Deus bendiz.
2. Santo é seu nome que está em toda a terra, puro é seu amor que alegria encerra.
3. Nossa união é o milagre de amor, vindo de Jesus, o nosso Salvador.

## Quinto Encontro

# "HOJE VOS NASCEU UM SALVADOR, QUE É O CRISTO SENHOR"

*O nascimento de Jesus e a visita dos pastores*



**Preparação do ambiente:** *Cartaz do Círio, sobre a mesa uma Bíblia aberta, a Imagem de Nossa Senhora de Nazaré, se for possível uma representação do Presépio ou da Sagrada Família.*

### 1. ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

**Dirigente:** Irmãos e irmãs, iniciemos o nosso encontro invocando a Santíssima Trindade e peçamos que o Espírito Santo nos ilumine e ajude a crescer na fé, no conhecimento da Palavra de Deus, e no amor a Deus e à Igreja.

**Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

**Todos:** *Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito, e tudo será criado; e renovareis a face da Terra. Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.*

**CANTO** *(Escolher do anexo)*

### 2.TEMA DO ENCONTRO

**Dirigente:** Irmãos e irmãs, hoje nos reunimos para participar do quinto encontro em preparação ao Círio de Nossa Senhora de Nazaré, que tem como tema: **"HOJE VOS NASCEU UM SALVADOR, QUE É O CRISTO SENHOR"**; onde meditaremos sobre o **NASCIMENTO DE JESUS E A VISITA DOS PASTORES.**

### 3. PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

**Dirigente:** Antes de escutar o trecho do Evangelho, vamos pedir a Nossa Senhora o dom da escuta:

**Todos:** *Maria, Mulher da escuta, abre os nossos ouvidos, faz com que saibamos ouvir a Palavra do teu Filho Jesus, no meio das mil palavras deste mundo.*

*Maria, Mulher da decisão, ilumina a nossa mente o nosso coração, a fim de que saibamos obedecer à Palavra do teu Filho Jesus, sem hesitações.*

*Maria, Mulher da ação, faz com que as nossas mãos e os nossos pés se movam rumo aos outros, para levar a caridade e o amor do teu Filho Jesus, para levar ao mundo a luz do Evangelho. Amem. (Papa Francisco).*

### **Leitor/a 1: Leitura do Evangelho segundo Lucas (Lc 2,6-14).**

*Quando estavam ali, chegou o tempo do parto. <sup>7</sup>Ela deu à luz o seu filho primogênito, envolveu-o em faixas e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria. <sup>8</sup>Havia naquela região pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do rebanho. <sup>9</sup>Um anjo do Senhor lhes apareceu, e a glória do Senhor os envolveu de luz. Os pastores ficaram com muito medo. <sup>10</sup>O anjo então lhes disse: “Não tendes medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que será também a de todo o povo: <sup>11</sup>hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós o Salvador, que é o Cristo Senhor! <sup>12</sup>E isto vos servirá de sinal: encontrareis um recém-nascido, envolto em faixas e deitado numa manjedoura”. <sup>13</sup>De repente, juntou-se ao anjo uma multidão do exército celeste cantando a Deus: <sup>14</sup>“Glória a Deus no mais alto dos céus, e na terra, paz aos que são do seu agrado!”*

## **4. ESCUTANDO O ENSINAMENTO DO PAPA FRANCISCO**

**Dirigente:** Ouçamos quanto o Papa Francisco nos fala a respeito do Nascimento de Jesus.

**Leitor/a 2:** No nosso percurso jubilar de catequeses sobre Jesus, que é a nossa esperança, meditemos hoje sobre o acontecimento do seu nascimento em Belém. O Filho de Deus entra na história, fazendo-se nosso companheiro de caminho, e começa a viajar quando ainda está no seio materno. O evangelista Lucas nos narra que, assim que foi

concebido, partiu de Nazaré para a casa de Zacarias e Isabel; e depois, quando a gravidez já terminou, de Nazaré rumo a Belém, para o recenseamento. Maria e José são obrigados a ir para a cidade do rei David, onde também José tinha nascido. O Messias há tanto esperado, o Filho do Deus altíssimo, deixa-se contabilizar, isto é, ser contado e recenseado, como qualquer cidadão. Submete-se ao decreto de um imperador, César Augusto, que se julga senhor de toda a terra. Lucas insere o nascimento de Jesus num «tempo exatamente datável» e num «ambiente geográfico exatamente indicado», de tal modo que «o universal e o concreto se tocam» (Bento XVI, *A infância de Jesus*, 2012). Deus, que entra na história, não desarticula as estruturas do mundo, mas quer iluminá-las e recriá-las a partir de dentro.

**Leitor/a 3:** Belém significa «casa do pão». Foi ali que, para Maria, se cumpriram os dias do parto e foi ali que nasceu Jesus, pão descido do céu para saciar a fome do mundo. O anjo Gabriel tinha anunciado o nascimento do Rei messiânico no sinal da grandeza: *«Eis que conceberás e darás à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus. Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus dar-lhe-á o trono do seu pai David; reinará eternamente na casa de Jacob, e o seu reino não terá fim»* (Lc 1,32-33). No entanto, Jesus nasce de modo totalmente inédito para um rei. O Filho de Deus não nasce num palácio real, mas na parte de trás de uma casa, no espaço onde estão os animais. Assim, Lucas mostra-nos que Deus não vem ao mundo com proclamações retumbantes, não se manifesta no clamor, mas inicia o seu caminho na humildade. E quem são as primeiras testemunhas deste acontecimento? São alguns *pastores*: homens de pouca cultura, malcheirosos devido ao contato constante com os animais, vivem à margem da sociedade. Contudo, eles exercem a profissão através da qual o próprio Deus se dá a conhecer ao seu povo. Deus escolhe-os como destinatários da notícia mais bonita que jamais ressoou na história: *«Não tenhais medo: eis que vos anuncio uma boa nova, que será alegria para todo o povo: hoje, na cidade de David, nasceu para vós um Salvador, que é Cristo Senhor. Este será o sinal*

*para vós: encontrareis um recém-nascido envolto em faixas e reclinado numa manjedoura» (Lc 2,10-12).*

**Leitor/a 4:** O lugar para ir ao encontro do Messias é uma manjedoura. Com efeito, acontece que, depois de tanta espera, «para o Salvador do mundo, para Aquele por quem todas as coisas foram criadas, não há lugar» (Bento XVI, *A infância de Jesus*, 2012). Assim, os pastores descobrem que, num lugar extremamente humilde, reservado aos animais, nasce *para eles* o Messias há tanto esperado, para ser o seu Salvador, o seu Pastor. Uma notícia que abre o seu coração à admiração, ao louvor e ao anúncio jubiloso. «Ao contrário de tanta gente ocupada a fazer muitas outras coisas, os pastores tornam-se as primeiras testemunhas do essencial, isto é, da salvação que nos é oferecida. São os mais humildes e os mais pobres que sabem acolher o acontecimento da Encarnação» (Carta apostólica *Admirabile signum*, 5). Irmãos e irmãs, peçamos também nós a graça de ser, como os pastores, capazes de admiração e louvor diante de Deus, e capazes de preservar o que Ele nos confiou: os talentos, os carismas, a nossa vocação e as pessoas que coloca ao nosso lado. Peçamos ao Senhor para saber vislumbrar na debilidade a força extraordinária do Deus Menino, que vem para renovar o mundo e transformar a nossa vida com o seu desígnio cheio de esperança para toda a humanidade.

## **5. PARTILHANDO A VIDA**

**Dirigente:** Vamos compartilhar as nossas reflexões e ver o que o Mistério da Encarnação do Filho de Deus ensina para a nossa vida, seguindo o exemplo de Maria.

1. O evangelista Lucas nos mostra que Deus não vem ao mundo com proclamações retumbantes, não se manifesta no clamor, mas inicia o seu caminho na humildade. O que significa, para nós, na nossa vida, a humildade?

2. Somos, como os pastores, capazes de admiração e louvor diante de Deus, e capazes de preservar o que Ele nos confiou: os talentos, os carismas, a nossa vocação e as pessoas que coloca ao nosso lado?

3. “Maria, porém, guardava todas estas coisas, meditando-as em seu coração”, diz o Evangelho de Lucas. O que essa atitude de Maria pode nos ensinar, num mundo sempre corrido, cheio de coisas para fazer e nem sempre essenciais?

## 6. ORAÇÃO FINAL E DESPEDIDA

**Dirigente:** Fazemos os nossos pedidos espontâneos a Deus, que enviou o seu Filho ao mundo para nos indicar o caminho do seu Reino, e digamos:

**Pelo Mistério da Vossa Encarnação, escuta-nos, Senhor.**

*(Preces espontâneas)*

**Todos:** *Dai-nos, ó Deus menino, amar a candura e a simplicidade do presépio. / Dai-nos a firmeza do pai José, para resistir aos maus e proteger os mais vulneráveis. / Dai-nos a bravura da mãe Maria, para não nos deixar intimidar por nenhuma ameaça. / Dai-nos a solicitude dos magos, para seguir os sinais dos tempos sem nos deixar enganar nos caminhos da vida. / Dai-nos a fé dos pastores, que acreditaram na boa nova da paz a eles anunciada. / Dai-nos a inocência do vosso filho menino, que dorme sem saber que o mal o espreita. / Dai-nos, pois, a graça de ser testemunha do grande evento da fé cristã: um Deus se fez menino e um menino carrega em si os mistérios divinos que os sábios não podem desvendar. Amém.*

**Dirigente:** Agradecidos por este nosso encontro, concluímos rezando o Pai Nosso e a Ave Maria.

**Pai nosso... Ave Maria**

### CANTO

1. Vamos, irmãos, é tempo de unidos caminhar e agradecer ao Deus da vida no nosso cantar.

**Nossa senhora canta: Deus é nossa esperança**

**Ele derruba o poderoso E ao humilde eleva**

**Dá pão a quem tem fome, Santo é o seu nome**

**E hoje ele nos convida A sermos mais irmãos.**

2. Insegurança e fome são frutos do desamor que sacrifica o povo humilde a viver na dor.

3. Deus é a favor dos pobres, com eles caminhará e das correntes do egoísmo vai nos libertar.

## "ACHARAM O MENINO... PROSTRANDO-SE DIANTE DELE, O ADORARAM"

*A visita dos magos ao rei recém-nascido*



**Preparação do ambiente:** *Cartaz do Círio, sobre a mesa uma Bíblia aberta, a Imagem de Nossa Senhora de Nazaré, uma representação do Presépio com os Magos.*

### 1. ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

**Dirigente:** Irmãos e irmãs, iniciemos o nosso encontro invocando a Santíssima Trindade e peçamos que o Espírito Santo nos ilumine e ajude a crescer na fé, no conhecimento da Palavra de Deus, e no amor a Deus e à Igreja.

**Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

**Todos:** *Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito, e tudo será criado; e renovareis a face da Terra. Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.*

**CANTO** *(Escolher do anexo)*

### 2.TEMA DO ENCONTRO

**Dirigente:** Irmãos e irmãs, nos reunimos hoje para participar do sexto encontro em preparação ao Círio de Nossa Senhora de Nazaré, que tem como tema: **"ACHARAM O MENINO...PROSTRANDO-SE DIANTE DELE, O ADORARAM"**, no qual nos propomos a meditar sobre **A VISITA DOS MAGOS AO REI RECÉM-NASCIDO.**

### 3. PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

**Dirigente:** Antes de escutar o trecho do Evangelho, vamos pedir a Nossa Senhora o dom da escuta:

**Todos:** *Maria, Mulher da escuta, abre os nossos ouvidos, faz com que saibamos ouvir a Palavra do teu Filho Jesus, no meio das mil palavras deste mundo.*

*Maria, Mulher da decisão, ilumina a nossa mente o nosso coração, a fim de que saibamos obedecer à Palavra do teu Filho Jesus, sem hesitações.*

*Maria, Mulher da ação, faz com que as nossas mãos e os nossos pés se movam rumo aos outros, para levar a caridade e o amor do teu Filho Jesus, para levar ao mundo a luz do Evangelho. Amem. (Papa Francisco).*

### **Leitor/a 1: Leitura do Evangelho segundo Mateus (Mt 2,1-12).**

<sup>1</sup> Depois que Jesus nasceu na cidade de Belém da Judéia, na época do rei Herodes, alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, <sup>2</sup> perguntando: “Onde está o rei dos judeus que acaba de nascer? Vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo”. <sup>3</sup> Ao saber disso, o rei Herodes ficou alarmado, assim como toda a cidade de Jerusalém. <sup>4</sup> Ele reuniu todos os sumos sacerdotes e os escribas do povo, para perguntar-lhes onde o Cristo deveria nascer. <sup>5</sup> Responderam: “Em Belém da Judéia, pois assim escreveu o profeta: <sup>6</sup> “E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um príncipe que será o pastor do meu povo, Israel”. <sup>7</sup> Então Herodes chamou, em segredo, os magos e procurou saber deles a data exata em que a estrela tinha aparecido. <sup>8</sup> Depois, enviou-os a Belém, dizendo: “Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo”. <sup>9</sup> Depois que ouviram o rei, partiram. E a estrela que tinham visto no Oriente ia à frente deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. <sup>10</sup> Ao observarem a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. <sup>11</sup> Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. <sup>12</sup> Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, passando por outro caminho.

#### 4. ESCUTANDO O ENSINAMENTO DO PAPA FRANCISCO

**Dirigente:** Nos Evangelhos da infância de Jesus há um episódio que é próprio da narrativa de Mateus: a *visita dos Magos*. Vamos ouvir esta bonita Catequese de Papa Francisco sobre esta narração.

**Leitor/a 2:** Os magos, atraídos pelo aparecimento de uma estrela, que em muitas culturas é presságio do nascimento de pessoas excepcionais, alguns sábios partem do Oriente, sem saber exatamente o destino do seu peregrinar. São os Magos, pessoas que não pertencem ao povo da aliança. Na última vez falámos dos pastores de Belém, marginalizados na sociedade judaica por serem considerados “impuros”; hoje encontramos outra categoria, a dos estrangeiros, que chegam imediatamente para prestar homenagem ao Filho de Deus que entrou na história com uma realeza inteiramente nova. Por isso, os Evangelhos dizem-nos claramente que os pobres e os estrangeiros estão entre os primeiros a serem convidados para o encontro com o Deus que se fez menino, o Salvador do mundo. Para além de qualquer interpretação possível, são homens que não ficam parados, mas que, como os grandes chamados da história bíblica, sentem o convite para se moverem, para partirem. São homens que sabem olhar para além de si mesmos, sabem olhar para o alto. A atração da estrela que surge no céu põe-nos em marcha para a terra de Judá, para Jerusalém, onde encontram o rei Herodes.

**Leitor/a 3:** A ingenuidade e a confiança com que pedem informações sobre o recém-nascido rei dos Judeus colide com a astúcia de Herodes, que, agitado pelo medo de perder o trono, procura imediatamente ver as coisas com clareza, contactando os escribas e pedindo-lhes que investiguem. O poder do soberano terreno mostra assim toda a sua fraqueza. Os escribas conhecem as Escrituras e referem ao rei o lugar onde, segundo a profecia de Miqueias, nasceria o chefe e o pastor do povo de Israel: a pequena Belém e não a grande Jerusalém! De facto, como recorda Paulo aos Coríntios, «*o que é fraco segundo o mundo, é que Deus escolheu para confundir o que é forte*» (1Cor 1,27).

No entanto, os escribas, que sabem exatamente o lugar onde nasceu o Messias, mostram o caminho aos outros, mas eles próprios não se movem! De facto, não basta conhecer os textos proféticos para entrar em sintonia com as frequências divinas, é preciso deixar-se escavar e permitir que a Palavra de Deus anime o anseio de procurar, acenda o desejo de ver Deus. Neste momento, Herodes, em segredo, como fazem os enganadores e os violentos, pergunta aos Magos o momento exato do aparecimento da estrela e incita-os a prosseguir a viagem e a voltar para lhe dar notícias, para que ele também possa ir adorar o recém-nascido. Para aqueles que estão agarrados ao poder, Jesus não é uma esperança a acolher, mas uma ameaça a eliminar!

**Leitor/a 4:** Quando os Magos partem, a estrela reaparece e leva-os até Jesus, sinal de que a criação e a palavra profética representam o alfabeto com que Deus fala e se deixa encontrar. A visão da estrela suscita naqueles homens uma alegria irreprimível, porque o Espírito Santo, que move o coração de quem procura sinceramente Deus, enche-o também de alegria. Ao entrarem na casa, os Magos prostram-se, adoram Jesus e oferecem-lhe presentes preciosos, dignos de um rei, dignos de Deus. Porquê? O que veem? Um autor antigo escreve: veem «um humilde corpinho que o Verbo assumiu; mas a glória da divindade não lhes é oculta. Veem uma criança, mas adoram Deus» (Cromazio di Aquileia, *Comentário ao Evangelho de Mateus* 5, 1). Os Magos tornam-se assim os primeiros crentes entre todos os pagãos, a imagem da Igreja reunida de todas as línguas e nações.

Queridos irmãos e irmãs, coloquemo-nos também nós na escola dos Magos, destes “peregrinos de esperança” que, com grande coragem, dirigiram os seus passos, o seu coração e os seus bens para Aquele que é a esperança não só de Israel, mas de todos os povos. Aprendamos a adorar Deus na sua pequenez, na sua realeza que não esmaga, mas que torna livres e capazes de servir com dignidade. E ofereçamos-lhe os presentes mais preciosos, para exprimir a nossa fé e o nosso amor.

## 5. PARTILHANDO A VIDA

**Dirigente:** Às vezes, achamos os Magos do Presépio quase personagens imaginários, coisa de crianças, quando na realidade eles podem nos ensinar muitas coisas com suas atitudes.

1.Os Magoas são homens que não ficam parados, mas sentem o convite para se moverem, para partirem. São homens que sabem olhar para além de si mesmos, sabem olhar para o alto. O que, esta atitude pode nos ensinar?

2.Herodes, em segredo, pergunta aos Magos o momento exato do aparecimento da estrela e incita-os a prosseguir a viagem e a voltar para lhe dar notícias, para que ele também possa ir adorar o recém-nascido. Mas eles sabem o real motivo dessa curiosidade. Sabemos ficar críticos diante da fala dos poderosos ou, por interesse, ficamos calados ou, pior, coniventes?

3.Ao entrarem na casa, os Magos prostram-se, adoram Jesus e oferecem-lhe presentes preciosos, dignos de um rei, dignos de Deus. O que temos de mais precioso que podemos oferecer a Jesus?

## 6. ORAÇÃO FINAL E DESPEDIDA

**Dirigente:** Façamos os nossos pedidos espontâneos a Deus, que enviou o seu Filho ao mundo para iluminar a todos os povos, e digamos: **Pela intercessão de Maria, Mãe da Esperança, escutai-nos, Senhor.**

*(Preces espontâneas)*

**Dirigente:** Rezemos juntos esta Oração ao Santos Magos:

**Todos:** *Ó amabilíssimos Santos Magos, fostes vós avisados pelos Anjos do Senhor sobre a vinda ao mundo de Jesus, o Salvador, e guiados até o presépio de Belém de Judá, pela Divina Estrela do Céu, fostes vós os primeiros a terem a ventura de adorar, amar e beijar a Jesus Menino, e oferecer-lhe a vossa devoção e fé, incenso, ouro e*

*mirra. Queremos, em nossa fraqueza, imitar-vos, seguindo a Estrela da Verdade. E descobrindo o menino Jesus, para adorá-lo. Não podemos oferecer-lhe ouro, incenso e mirra, como fizeram, mas queremos oferecer-lhe o nosso coração contrito e cheio de fé. Queremos oferecer-lhe a nossa vida, buscando vivermos unidos à sua Igreja. Esperamos alcançar a graça de sermos verdadeiros cristãos. Ó bondosos Santos Reis, ajudai-nos, amparai-nos, protegei-nos e iluminai-nos! Derramai vossas bênçãos sobre nossas humildes famílias, colocando-nos debaixo de vossa proteção, da Virgem Maria, a Senhora da Glória, e São José. Amém!*

**Dirigente:** Agradecidos por este nosso encontro, concluímos rezando o Pai Nosso e a Ave Maria.

### **Pai nosso... Ave Maria**

#### **CANTO**

**Eu canto louvando a Maria, minha mãe.**

**A ela um eterno “obrigado” eu direi:**

**Maria foi quem me ensinou a viver.**

**Maria foi quem me ensinou a sofrer**

1. Maria, em minha vida, é luz a me guiar,  
é Mãe que me aconselha, me ajuda a caminhar.  
Mãe do Bom Conselho, rogai por nós!
2. Quando eu sentir tristeza, sentir a cruz pesar,  
Ó Virgem Mãe das dores, de ti vou me lembrar.  
Virgem Mãe das Dores, rogai por nós!
3. Se um dia o desespero vier me atormentar,  
a força da Esperança em ti vou encontrar.  
Mãe da Esperança, rogai por nós.

# "OS MEUS OLHOS VIRAM A VOSSA SALVAÇÃO"

## *A apresentação de Jesus no templo*



**Preparação do ambiente:** *Cartaz do Círio, sobre a mesa uma Bíblia aberta, a Imagem de Nossa Senhora de Nazaré.*

### 1. ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

**Dirigente:** Irmãos e irmãs, iniciemos o nosso encontro invocando a Santíssima Trindade e peçamos que o Espírito Santo nos ilumine e ajude a crescer na fé, no conhecimento da Palavra de Deus, e no amor a Deus e à Igreja.

**Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

**Todos:** *Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito, e tudo será criado; e renovareis a face da Terra. Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.*

**CANTO** *(Escolher do anexo)*

### 2.TEMA DO ENCONTRO

**Dirigente:** Irmãos e irmãs, este sétimo o nosso primeiro encontro em preparação ao Círio de Nossa Senhora de Nazaré, que tem como tema: **"OS MEUS OLHOS VIRAM A VOSSA SALVAÇÃO"**, nos ajuda a refletir sobre a **APRESENTAÇÃO DE JESUS NO TEMPLO**.

### 3. PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

**Dirigente:** Antes de escutar o trecho do Evangelho, vamos pedir a Nossa Senhora o dom da escuta:

**Todos:** *Maria, Mulher da escuta, abre os nossos ouvidos, faz com que saibamos ouvir a Palavra do teu Filho Jesus, no meio das mil palavras deste mundo.*

*Maria, Mulher da decisão, ilumina a nossa mente o nosso coração, a fim de que saibamos obedecer à Palavra do teu Filho Jesus, sem hesitações.*

*Maria, Mulher da ação, faz com que as nossas mãos e os nossos pés se movam rumo aos outros, para levar a caridade e o amor do teu Filho Jesus, para levar ao mundo a luz do Evangelho. Amem. (Papa Francisco).*

### **Leitor/a 1: Leitura do Evangelho segundo Lucas (Lc 2,21-32).**

*<sup>21</sup> No oitavo dia, quando o menino devia ser circuncidado, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido no ventre da mãe. <sup>22</sup> E quando se completaram os dias da purificação, segundo a lei de Moisés, levaram o menino a Jerusalém para apresentá-lo ao Senhor, <sup>23</sup> conforme está escrito na Lei do Senhor: “Todo primogênito do sexo masculino será consagrado ao Senhor”. <sup>24</sup> Para tanto, deviam oferecer em sacrifício um par de rolas ou dois pombinhos, como está escrito na Lei do Senhor. <sup>25</sup> Ora, em Jerusalém vivia um homem piedoso e justo, chamado Simeão, que esperava a consolação de Israel. O Espírito do Senhor estava com ele. <sup>26</sup> Pelo próprio Espírito Santo, ele teve uma revelação divina de que não morreria sem ver o Ungido do Senhor. <sup>27</sup> Movido pelo Espírito, foi ao templo. Quando os pais levaram o menino Jesus ao templo para cumprirem as disposições da Lei, <sup>28</sup> Simeão tomou-o nos braços e louvou a Deus, dizendo: <sup>29</sup> “Agora, Senhor, segundo a tua promessa, deixas teu servo ir em paz, <sup>30</sup> porque meus olhos viram a tua salvação, <sup>31</sup> que preparaste diante de todos os povos: <sup>32</sup> luz para iluminar as nações e glória de Israel, teu povo”.*

## **4. ESCUTANDO O ENSINAMENTO DO PAPA FRANCISCO**

**Dirigente:** Hoje contemplemos a beleza de «Jesus Cristo, nossa esperança» (1Tm 1,1) no mistério da sua apresentação no Templo.

Vejamos o que nos diz o Papa Francisco a esse respeito, nesta sua catequese.

**Leitor/a 2:** Nas *narrações da infância de Jesus*, o evangelista Lucas mostra-nos a obediência de Maria e José à Lei do Senhor e a todas as suas prescrições. Na realidade, em Israel não havia a obrigação de apresentar o menino no Templo, mas quem vivia à escuta da Palavra do Senhor e desejava conformar-se com ela, considerava-a uma prática preciosa. Portanto, Lucas narra o primeiro ato de culto de Jesus, celebrado na cidade santa, Jerusalém, que será a meta de todo o seu ministério itinerante, a partir do momento em que tomará a firme decisão de se dirigir para lá, indo ao encontro do cumprimento da sua missão. Maria e José não se limitam a enxertar Jesus numa história de família, de povo, de aliança com o Senhor Deus. Eles ocupam-se da sua guarda e do seu crescimento, introduzindo-o no ambiente da fé e do culto. E eles próprios crescem gradualmente na compreensão de uma vocação que os supera em grande medida.

**Leitor/a 3:** No Templo, que é «casa de oração», o Espírito Santo fala ao coração de um ancião: Simeão, membro do povo santo de Deus, preparado na expectativa e na esperança, que alimenta o desejo do cumprimento das promessas feitas por Deus a Israel através dos profetas. Simeão sente no Templo a presença do Ungido do Senhor, vê a luz que resplandece no meio dos povos mergulhados «*nas trevas*» e vai ao encontro daquele menino que, como profetiza Isaías, «*nasceu para nós*», é o filho que «*nos foi dado*», o «*Príncipe da paz*» (Is 9,5). Simeão abraça aquele menino que, pequenino e indefeso, repousa nos seus braços; mas, na realidade, é ele que encontra a consolação e a plenitude da sua existência, abraçando-o. Exprime-o num cântico cheio de comovida gratidão, que na Igreja se tornou a oração do fim do dia: «*Agora, Senhor, deixai o vosso servo ir em paz, segundo a vossa palavra, porque os meus olhos viram a vossa salvação que preparastes diante de todos os povos: como luz para iluminar as nações e para a glória do vosso povo de Israel*» (Lc 2, 29-32).

Simeão canta a alegria de quem viu, de quem reconheceu e pode transmitir a outros o encontro com o Salvador de Israel e das nações. É testemunha da fé, que recebe como dom e comunica aos outros; é testemunha da esperança que não desilude; é testemunha do amor de Deus, que enche o coração do homem de alegria e paz. Repleto desta consolação espiritual, o idoso Simeão vê a morte não como fim, mas como cumprimento e plenitude, espera-a como “irmã” que não aniquila, mas introduz na verdadeira vida que ele já anteviu e na qual acredita.

**Leitor/a 4:** Naquele dia, Simeão não é o único que vê a salvação que se fez carne no menino Jesus. O mesmo acontece com Ana, mulher com mais de oitenta anos, viúva, totalmente dedicada ao serviço no Templo e consagrada à oração. Com efeito, ao ver o menino, Ana celebra o Deus de Israel, que redimiu o seu povo precisamente naquele menino, e conta-o aos outros, propagando generosamente a palavra profética. Assim, o cântico da redenção de dois anciãos liberta o anúncio do Jubileu para todo o povo e para o mundo. No Templo de Jerusalém reacende-se a esperança no coração, porque nele entrou Cristo, nossa esperança! Amados irmãos e irmãs, imitemos também nós Simeão e Ana, “peregrinos de esperança” que têm olhos límpidos capazes de ver além das aparências, que sabem “farejar” a presença de Deus na pequenez, que conseguem receber com alegria a visita de Deus e reacender a esperança no coração dos irmãos e irmãs.

## **5. PARTILHANDO A VIDA**

**Dirigente:** O testemunho dos idosos Simeão e Ana ainda pode falar algo importante para a nossa vida de hoje. Deixemo-nos questionar:

1. Simeão canta a alegria de quem viu, de quem reconheceu e pode transmitir a outros o encontro com o Salvador de Israel e das nações. É testemunha da fé, é testemunha da esperança que não desilude; é testemunha do amor de Deus, que enche o coração do homem de alegria e paz. É mesmo verdade que não tem idade para dar o próprio testemunho de fé, de esperança e de amor?

2. Qual consideração temos pelas pessoas idosas da nossa família, da nossa comunidade, da nossa sociedade?

3. Como imitarmos Simeão e Ana, “peregrinos de esperança” que têm olhos límpidos capazes de ver além das aparências, que sabem “farejar” a presença de Deus na pequenez, que conseguem receber com alegria a visita de Deus e reacender a esperança no coração dos irmãos e irmãs?

## **6. ORAÇÃO FINAL E DESPEDIDA**

**Dirigente:** Fazamos os nossos pedidos espontâneos a Deus, que enviou o seu Filho ao mundo para iluminar a todos os povos, e digamos: **Pela intercessão de Maria, Mãe da Esperança, escutai-nos, Senhor.**

*(Preces espontâneas)*

**Dirigente:** Rezemos juntos esta oração que agradece a Deus pelos idosos.

**Todos:** *Ó Deus eterno e todo-poderoso, em vós vivemos, nos movemos e somos. Nós vos louvamos e agradecemos por terdes dado a muitos vossos filhos e filhas uma vida longa com perseverança na fé e em boas obras. Senhor, por intercessão de São Joaquim e Santa Ana, lembra-Te daqueles a quem deste o dom da vida longa. Peçamos que os idosos, com a sua sabedoria e experiência, continuem a transmitir a fé e a cultura aos jovens. Que sejam sustentados pelas famílias e comunidades cristãs, e que possam colaborar com a sua experiência na transmissão da fé e na educação das novas gerações. Que sejam acolhidos com ternura e respeito, e que encontrem conforto e alegria nos seus últimos anos de vida. Que os que se encontram doentes sejam curados e fortalecidos, e que os que sofrem encontrem alívio e paz. Que possam viver em paz e harmonia com os seus familiares e amigos, e que sejam amados e valorizados por todos.*

**Dirigente:** Agradecidos por este nosso encontro, concluimos rezando o Pai Nosso e a Ave Maria.

**Pai nosso... Ave Maria**

**CANTO**

**Maria, mãe dos caminhantes**

**Ensina-nos a caminhar.**

**Nós somos todos viandantes,**

**Mas é difícil sempre andar.**

1. Fizeste longa caminhada,  
para servir a Isabel  
sabendo-te de Deus morada,  
após teu sim a Gabriel.

2. Depois de dura caminhada  
para a cidade de Belém,  
não encontraste lá pousada,  
mandaram-te passar além.

3. Com fé fizeste a caminhada  
levando ao templo teu Jesus.  
mas lá ouviste da espada,  
da longa estrada para a cruz

## "MEU FILHO, POR QUE NOS FIZESTE ISTO?"

### *O encontro de Jesus no templo*



**Preparação do ambiente:** *Cartaz do Círio, sobre a mesa uma Bíblia aberta, a Imagem de Nossa Senhora de Nazaré, fotografias de adolescentes e jovens das famílias dos participantes.*

### 1. ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

**Dirigente:** Irmãos e irmãs, iniciemos o nosso encontro invocando a Santíssima Trindade e peçamos que o Espírito Santo nos ilumine e ajude a crescer na fé, no conhecimento da Palavra de Deus, e no amor a Deus e à Igreja.

**Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

**Todos:** *Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito, e tudo será criado; e renovareis a face da Terra. Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.*

**CANTO** *(Escolher do anexo)*

### 2. TEMA DO ENCONTRO

**Dirigente:** Irmãos e irmãs, hoje nos reunimos para participar do oitavo encontro em preparação ao Círio de Nossa Senhora de Nazaré, que tem como tema: **MEU FILHO, POR QUE NOS FIZESTE ISTO?**", no qual nos ajudaremos a refletir sobre o episódio do **ENCONTRO DE JESUS NO TEMPLO.**

### 3. PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

**Dirigente:** Antes de escutar o trecho do Evangelho, vamos pedir a Nossa Senhora o dom da escuta:

**Todos:** *Maria, Mulher da escuta, abre os nossos ouvidos, faz com que saibamos ouvir a Palavra do teu Filho Jesus, no meio das mil palavras deste mundo.*

*Maria, Mulher da decisão, ilumina a nossa mente o nosso coração, a fim de que saibamos obedecer à Palavra do teu Filho Jesus, sem hesitações.*

*Maria, Mulher da ação, faz com que as nossas mãos e os nossos pés se movam rumo aos outros, para levar a caridade e o amor do teu Filho Jesus, para levar ao mundo a luz do Evangelho. Amem. (Papa Francisco).*

### **Leitor/a 1: Leitura do Evangelho segundo Lucas (Lc 2,41-52)**

*Todos os anos, os pais de Jesus iam a Jerusalém para a festa da Páscoa.<sup>42</sup> Quando completou doze anos, eles foram para a festa, como de costume.<sup>43</sup> Terminados os dias da festa, enquanto eles voltavam, Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais percebessem.<sup>44</sup> Pensando que se encontrasse na caravana, caminharam um dia inteiro. Começaram então a procurá-lo entre os parentes e conhecidos.<sup>45</sup> Mas, como não o encontrassem, voltaram a Jerusalém, procurando-o.<sup>46</sup> Depois de três dias, o encontraram no templo, sentado entre os mestres, ouvindo-os e fazendo-lhes perguntas.<sup>47</sup> Todos aqueles que ouviam o menino ficavam maravilhados com sua inteligência e suas respostas.<sup>48</sup> Quando o viram, seus pais ficaram comovidos, e sua mãe lhe disse: “Filho, por que agiste assim conosco? Olha, teu pai e eu estávamos, angustiados, à tua procura!”<sup>49</sup> Ele respondeu: “Por que me procuráveis? Não sabíeis que eu devo estar naquilo que é de meu Pai?”<sup>50</sup> Eles, porém, não compreenderam a palavra que ele lhes falou.<sup>51</sup> Jesus desceu, então, com seus pais para Nazaré e era obediente a eles. Sua mãe guardava todas estas coisas no coração.<sup>52</sup> E Jesus ia crescendo em sabedoria, tamanho e graça diante de Deus e dos homens.*

## **4. ESCUTANDO O ENSINAMENTO DO PAPA FRANCISCO**

**Dirigente:** Nesta catequese dedicada à infância de Jesus, o Papa Francisco se inspira no episódio em que, aos doze anos, Jesus

permaneceu no Templo sem avisar os pais, que o procuraram ansiosamente e o encontraram depois de três dias.

**Leitor/a 2:** Esta narração apresenta-nos um diálogo muito interessante entre Maria e Jesus, que nos ajuda a refletir sobre o *caminho da mãe de Jesus*, um percurso que certamente não foi fácil. Com efeito, Maria percorreu um itinerário espiritual ao longo do qual progrediu na compreensão do mistério do seu Filho. Repensemos as várias etapas deste percurso. No início da sua gravidez, Maria visita Isabel e permanece com ela durante três meses, até o nascimento do pequeno João. Depois, quando já está no nono mês, por causa do recenseamento, vai com José a Belém, onde dá à luz Jesus. Após quarenta dias, vão a Jerusalém para a apresentação do menino; e depois, todos os anos, regressam em peregrinação ao Templo. Mas com Jesus ainda pequenino, refugiaram-se durante muito tempo no Egito para o proteger de Herodes e só após a morte do rei voltaram a estabelecer-se em Nazaré. Quando Jesus, já adulto, inicia o seu ministério, Maria está presente e é protagonista nas bodas de Caná; sucessivamente, segue-o “à distância”, até a última viagem a Jerusalém, até a paixão e morte. Depois da Ressurreição, Maria permanece em Jerusalém como Mãe dos discípulos, sustentando a sua fé à espera da efusão do Espírito Santo.

**Leitor/a 3:** Ao longo de todo este caminho, a Virgem é *peregrina de esperança*, no sentido forte que se torna “filha do seu Filho”, sua primeira discípula. Maria trouxe ao mundo Jesus, Esperança da humanidade: alimentou-o, fê-lo crescer, seguiu-o, deixando-se plasmar primeiro pela Palavra de Deus. Nela - como disse Bento XVI - Maria «sente-se verdadeiramente em casa, dela sai e a ela volta com naturalidade. Fala e pensa com a Palavra de Deus [...] fica assim patente que os seus pensamentos estão em sintonia com os de Deus, que a sua vontade está unida à de Deus. Vivendo intimamente permeada pela Palavra de Deus, Ela pôde tornar-se mãe da Palavra encarnada» (Enc. *Deus caritas est*, 41). No entanto, esta comunhão singular com a Palavra de Deus não a poupa ao esforço de uma

“aprendizagem” exigente. A experiência da perda de Jesus aos doze anos, durante a peregrinação anual a Jerusalém, assusta Maria a tal ponto que se faz porta-voz até de José, repreendendo o filho: «*Meu filho, por que nos fizeste isto? Eis que o teu pai e eu te procurávamos, cheios de aflição*» (Lc 2,48). Maria e José sentiram a dor dos pais que perdem um filho: ambos acreditavam que Jesus estava na caravana dos parentes, mas, não o tendo visto durante um dia inteiro, começam a busca que os levará a fazer a viagem de regresso. Quando voltam ao Templo, descobrem que, Aquele que aos seus olhos, até há pouco tempo, era um menino a proteger, cresceu como que repentinamente e já era capaz de participar em debates sobre as Escrituras e de enfrentar os mestres da Lei.

**Leitor/a 4:** À repreensão da mãe, Jesus responde com uma simplicidade desarmante: «*Por que me procuráveis? Não sabíeis que devo ocupar-me das coisas do meu Pai?*» (Lc 2,49). Maria e José não compreendem: o mistério do Deus que se fez menino supera a sua inteligência. Os pais querem proteger aquele filho preciosíssimo sob as asas do seu amor; Jesus, pelo contrário, quer viver a sua vocação de Filho do Pai que está ao seu serviço e vive mergulhado na sua Palavra. Assim, as *Narrações da Infância* de Lucas encerram-se com as últimas palavras de Maria, que recordam a paternidade de José em relação a Jesus, e com as primeiras palavras de Jesus, que reconhecem como esta paternidade tem origem na do seu Pai celeste, de quem reconhece o primado inquestionável. Prezados irmãos e irmãs, como Maria e José, cheios de esperança, sigamos também nós os passos do Senhor, que não se deixa limitar pelos nossos esquemas, fazendo-se encontrar não tanto num lugar, mas na resposta de amor à terna paternidade divina, resposta de amor que é a vida filial.

## **5. PARTILHANDO A VIDA**

**Dirigente:** Vamos aprofundar as nossas reflexões e ver como na nossa vida sabemos seguir os passos de Maria ‘Peregrina da Esperança’.

1. A Virgem Maria é ‘*Peregrina de Esperança*’, no sentido forte que se torna “filha do seu Filho”, sua primeira discípula. Maria trouxe ao

mundo Jesus, Esperança da humanidade: alimentou-o, fê-lo crescer, seguiu-o, deixando-se plasmar primeiro pela Palavra de Deus. Qual exemplo nos dá, Maria, para a nossa caminhada espiritual de discípulos de Jesus?

2. Maria e José não compreendem o comportamento do Filho adolescente: o mistério do Deus que se fez menino supera a sua inteligência. Os pais querem proteger aquele filho preciosíssimo sob as asas do seu amor; Jesus, pelo contrário, quer viver a sua vocação de Filho do Pai que está ao seu serviço e vive mergulhado na sua Palavra. Como ajudar os jovens de hoje a descobrir a própria vocação, o projeto que Deus tem para eles?

3. Sabemos, como Maria e José, cheios de esperança, seguir também nós os passos do Senhor, que não se deixa limitar pelos nossos esquemas, fazendo-se encontrar não tanto num lugar, mas na resposta de amor à terna paternidade divina, resposta de amor que é a vida filial?

## **6. ORAÇÃO FINAL E DESPEDIDA**

**Dirigente:** Façamos os nossos pedidos espontâneos a Deus, que nos ensina o caminho da esperança, e digamos: **Maria, Mãe dos peregrinos da esperança, intercedei por nós!**

*(Preces espontâneas)*

**Dirigente:** Rezemos juntos esta Oração de Consagração a Maria.

**Todos:** *Acolhei-me, ó Maria, Mãe, Mestra e Rainha, entre os que amais, nutris e santificais e guiais na escola de Jesus Cristo, Divino Mestre. Vós reconheceis nos planos de Deus os filhos que ele chama, e por eles intercedeis, obtendo-lhes graça, luz e conforto. Desde a encarnação até a ascensão, Jesus Cristo entregou-se completamente a vós. Isso é, para mim, ensinamento, exemplo e dom inefável. Eu também me coloco inteiramente em vossas mãos. Alcançai-me a*

*graça de conhecer, imitar e amar sempre mais o Divino Mestre, Caminho, Verdade e Vida. Iluminai a minha mente, fortificai a minha vontade, Amém. (Bem-Aventurado Tiago Alberione)*

**Dirigente:** Agradecidos por este nosso encontro, concluímos rezando o Pai Nosso e a Ave Maria.

## **Pai nosso... Ave Maria**

### **CANTO**

1. Ave Maria, Mãe do Salvador.  
Viva esperança do povo sofredor,  
face materna, sinal de nosso Deus,  
vem orientar os homens, filhos teus.

**Maria, mãe da igreja,  
Rainha universal,  
Modelo de virtude,  
Liberta-nos do mal.  
Ensina a ser fiel o povo do Senhor,  
Que o mundo se transforme  
Num reino de amor!**

2. Humilde serva vem nos ensinar,  
por onde ir e como caminhar,  
servindo a Deus e também ao nosso irmão,  
como resposta à nossa vocação.

3. És bem feliz porque soubeste crer,  
dizendo sim, sem nada em ti reter.  
Serás bendita em todas as nações,  
em ti sentimos a paz nos corações.

## Nono Encontro

# "PERTO DA CRUZ DE JESUS, ESTAVAM DE PÉ A SUA MÃE..." *Maria, a mãe da esperança*



**Preparação do ambiente:** *Cartaz do Círio, sobre a mesa uma Bíblia aberta, a Imagem de Nossa Senhora de Nazaré, um Crucifixo.*

### 1. ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

**Dirigente:** Irmãos e irmãs, iniciemos o nosso encontro invocando a Santíssima Trindade e peçamos que o Espírito Santo nos ilumine e ajude a crescer na fé, no conhecimento da Palavra de Deus, e no amor a Deus e à Igreja.

**Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

**Todos:** *Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito, e tudo será criado; e renovareis a face da Terra. Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.*

**CANTO** *(Escolher do anexo)*

### 2.TEMA DO ENCONTRO

**Dirigente:** Irmãos e irmãs, com o nono encontro, concluímos este tempo de preparação para o Círio de Nossa Senhora de Nazaré. Meditando sobre o tema: **"PERTO DA CRUZ DE JESUS, ESTAVAM DE PÉ A SUA MÃE"**, queremos aprender sempre mais as virtudes de **MARIA, A MÃE DA ESPERANÇA.**

### 3. PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

**Dirigente:** Antes de escutar o trecho do Evangelho, vamos pedir a Nossa Senhora o dom da escuta:

**Todos:** *Maria, Mulher da escuta, abre os nossos ouvidos, faz com que saibamos ouvir a Palavra do teu Filho Jesus, no meio das mil palavras deste mundo.*

*Maria, Mulher da decisão, ilumina a nossa mente o nosso coração, a fim de que saibamos obedecer à Palavra do teu Filho Jesus, sem hesitações.*

*Maria, Mulher da ação, faz com que as nossas mãos e os nossos pés se movam rumo aos outros, para levar a caridade e o amor do teu Filho Jesus, para levar ao mundo a luz do Evangelho. Amem. (Papa Francisco).*

### **Leitor/a 1: Leitura do Evangelho segundo João (Jo 19,25-27)**

<sup>25</sup> Junto à cruz de Jesus, estavam de pé sua mãe e a irmã de sua mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena. <sup>26</sup> Jesus, ao ver sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava, disse à mãe: “Mulher, eis o teu filho!” <sup>27</sup> Depois disse ao discípulo: “Eis a tua mãe!” A partir daquela hora, o discípulo a acolheu no que era seu.

## **4. ESCUTANDO O ENSINAMENTO DO PAPA FRANCISCO**

**Dirigente:** Esta Catequese de Papa Francisco é do 10 de maio de 2017 e nos ajuda a entender melhor o último encontro de Maria com seu Filho Jesus, pouco instantes antes da morte dele.

**Leitor/a 2:** Em nosso itinerário de catequese sobre a esperança cristã, hoje olhamos para Maria, Mãe da esperança. Maria atravessou mais de uma noite em seu caminho de mãe. Desde a primeira aparição nas histórias do Evangelho, sua figura aparece como se fosse personagem de um drama. Não era simples responder com um “sim” ao convite do anjo: e mesmo assim, ela, mulher ainda no florescer de sua juventude, responde com coragem, não obstante não soubesse de nada que a aguardava. Maria, naquele instante, nos aparece como tantas mães de nosso mundo, corajosa até o extremo quando se trata de acolher no próprio ventre a história de um novo homem que nasce. Aquele “sim” é o primeiro passo de uma longa lista de obediências – longa lista de obediências! – que acompanharemos em seu itinerário

de mãe. Nos Evangelhos, ela parece como uma mulher silenciosa, que frequentemente não compreende tudo o que acontece ao seu redor, mas que medita cada palavra e cada acontecimento em seu coração.

**Leitor/a 3:** Nesta disposição, tem um traço belíssimo da psicologia de Maria: não é uma mulher que se deprime diante das incertezas da vida, especialmente quando nada parece ser justo. Não é nem mesmo uma mulher que protesta com violência, que interfere contra o destino da vida que se revela frequentemente hostil. É, ao invés, uma mulher que escuta: não esqueçam que há sempre uma relação entre esperança e escuta, e Maria é uma mulher que escuta. Maria acolhe a existência assim como ela nos é apresentada, com seus dias felizes, mas também com suas tragédias que nunca gostaríamos de ter encontrado. Até a suprema noite de Maria, quando o seu Filho é pregado sobre o lenho da cruz.

Até aquele dia, Maria quase desaparece das tramas do Evangelho, os escritores sagrados deixam a entender este lento eclipsar de sua presença, o seu permanecer muda diante do mistério de um Filho que obedece ao Pai. Mas Maria reaparece no momento crucial: quando boa parte dos amigos desapareceu por medo. As mães não traem, naquele instante, aos pés da cruz, nenhum de nós pode dizer qual foi a paixão mais cruel: se aquela de um homem inocente que morre na cruz, ou a agonia de uma mãe que acompanha os últimos instantes da vida de um filho. Os evangelhos são lacônicos e extremamente discretos. Registram com um simples verbo a presença da Mãe: Ela “estava” (Jo 19,25). Nada dizem de sua reação, se chorava, se não chorava... nada; nem mesmo uma palavra para descrever a sua dor. Sobre estes detalhes, depois, inventou a imaginação dos poetas e pintores, nos presenteando imagens que entraram na história da arte e da literatura. Mas os evangelhos somente dizem: ela “estava”. Estava ali, no pior momento, no momento mais cruel, e sofria com o filho. “Estava”. Maria “estava”, simplesmente estava ali.

**Leitor/a 4:** Ei-la novamente, a jovem mulher de Nazaré, agora com cabelos grisalhos devido ao passar dos anos, mas ainda diante de um Deus que deve ser apenas abraçado, e com uma vida que chegou ao

limiar da pior escuridão. Maria “estava” na pior escuridão, mas “estava”. Não foi embora. Maria estava ali, fielmente presente, cada vez que era necessário manter uma vela acesa em um lugar de nevoeiro e neve. Nem mesmo ela conhece o destino de ressurreição que seu Filho estava abrindo naquele momento para todos os homens: estava ali por fidelidade ao plano de Deus, de quem se proclamou serva desde o primeiro dia de sua vocação, mas também por seu instinto materno que simplesmente sofre, toda vez que um filho atravessa uma paixão. Os sofrimentos das mães: todos nós conhecemos mães fortes, que enfrentaram tantos sofrimentos dos filhos!

A reencontraremos no primeiro dia da Igreja, ela, a Mãe da esperança, no meio da comunidade dos discípulos tão frágeis: um tinha negado, muitos fugiram, todo mundo tinha medo. Mas ela simplesmente estava ali, na forma mais simples, como se fosse algo muito natural: na Igreja primitiva, envolvida pela luz da Ressurreição, mas também pelos tremores dos primeiros passos que tiveram que cumprir no mundo. Por isso todos nós a amamos como mãe. Não somos órfãos: temos uma mãe no céu, que é a Santa Mãe de Deus. Porque nos ensina a virtude da espera, mesmo quando tudo parece privado de sentido, ela sempre confiante no mistério de Deus, mesmo quando Ele parece derrotado pela culpa do mal do mundo. Nos momentos de dificuldade, Maria, a Mãe que Jesus presenteou a todos nós, possa sempre sustentar os nossos passos, possa sempre dizer ao nosso coração: “Levanta-te!” Olhe adiante, olhe o horizonte”, porque Ela é Mãe de esperança.

## 5. PARTILHANDO A VIDA

**Dirigente:** Maria tem muito a nos ensinar ao longo de toda a sua vida, sobretudo por como enfrenta as dúvidas, perplexidades, até o momento mais difícil: a morte do seu filho.

1. Aquele “sim” de Maria ao Anjo é o primeiro passo de uma longa lista de obediências em seu itinerário de mãe. Nos Evangelhos, ela parece como uma mulher silenciosa, que frequentemente não compreende tudo o que acontece ao seu redor, mas que medita cada palavra e cada acontecimento em seu coração. O que essa atitude de Maria pode nos ensinar?

2. De Maria, aos pés da cruz, os Evangelhos somente dizem: ela “estava”. Estava ali, no pior momento, no momento mais cruel, e sofria com o filho. Às vezes não precisa falar muita coisa, em certas ocasiões, mas é melhor ‘estar, marcar presença’! Temos alguma experiência de vida para compartilhar?

3. Nos momentos de dificuldade, Maria, a Mãe que Jesus presenteou a todos nós, sempre sustenta os nossos passos, sempre diz ao nosso coração: “Levanta-te!” Olhe adiante, olhe o horizonte”, porque Ela é Mãe de esperança. Já passamos por essa sensação?

## **6. ORAÇÃO FINAL E DESPEDIDA**

**Dirigente:** Invocamos a intercessão de Maria, com esta Oração a Maria, Mãe da Esperança.

***Todos:** Ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria, Senhora da Esperança, vós sois a nossa advogada perante Deus. Na minha fraqueza e no meu desânimo, apelo para os tesouros de vossa misericórdia e bondade. A vós recorro, cheio de esperança, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Abençoai nossas famílias, protegi nossos jovens, adultos e crianças. Amparai a nossa Pátria. Dai-nos saúde de corpo e de alma e alcançai-nos a graça de que tanto necessitamos. Aumentai a nossa fé, esperança e caridade, para sermos dignos das promessas de Cristo. Amém. Nossa Senhora da Esperança, rogai por nós!*

**Dirigente:** Agradecidos por este nosso encontro, concluímos rezando o Pai Nosso e a Ave Maria.

**Pai nosso... Ave Maria**

**CANTO: Maria, ó mãe cheia de graça, Maria protege os filhos teus. Maria, Maria, Nós queremos contigo estar no céu.**

1. Aqui servimos a Igreja de teu Filho, sob o teu imaculado coração. Dá-nos a bênção, e nós faremos da nossa vida uma constante oblação.

2. A nossa vida é feita de esperança, paz e flores nós queremos semear. Felicidade somente alcança quem cada dia se dispõe a caminhar.

# CANTOS



## 1. VÓS SOIS O LÍRIO MIMOSO

Vós sois o lírio mimoso. do mais suave perfume,  
que ao lado do Santo Esposo a castidade resume.

**Ó Virgem Mãe amorosa, fonte de amor e de fé  
dai-nos a benção bondosa, Senhora de Nazaré.**

2. De vossos olhos o pranto é como gota de orvalho  
Que dá beleza e encanto à flor pendente do galho.

3. Se em vossos lábios divinos, um doce riso desponta,  
nos esplendores dos hinos nossa alma ao céu remonta.

4. Vós sois a flor da inocência, que nossa vida embalsama,  
com suavíssima essência que sobre nós se derrama

## 2. CÍRIO OUTRA VEZ

Quando a vida faz nascer o mês de outubro

Eu descubro uma graça bem maior

Que me faz voltar no tempo e ser menino

E ao som do sino ver a vida amanhecer

Ver o povo em procissão tomando as ruas

Anunciando que é Círio outra vez

Que a Rainha da Amazônia vem chegando

Vem navegando pelas ruas de Belém

Corda que avança o corpo cansa

Só pra alma descansar

É o meu olhar chorando ao ver o teu olhar em mim

Tão pequenina na Berlinda segues a recolher

Flores e amores que o teu povo quer te dar

**Ó Virgem Santa, teu povo canta Senhora de Nazaré!**

**Tu és Rainha e tens no manto as cores do açai**

**Soberana e tão humana tão mulher, tão mãe de Deus**

**Nossa raça, nosso sangue, descendência que acolheu**

**O mistério encarnado continuas revelando**

**E por isso hoje é Círio outra vez.**

### **3. DÁ-NOS A BÊNÇÃO**

**Dá-nos a bênção, ó Mãe de fé, Nossa Senhora de Nazaré! (2x)**

1. Tu És a rosa do puro amor, suave exalando celeste odor. (2x)
2. Ao teu amparo nos dá viver, fiéis servir-te até morrer. (2x)

### **4. MARIA, NAS BODAS DE CANÁ**

Quando faltou vinho, naquela festa,  
Maria, tu percebeste que em todos havia aflição.  
Olhaste para teu Filho e pedistes a Ele,  
E Jesus te atendeu, a graça aconteceu,  
A água foi transformada em vinho pra todos.  
Quando faltou alegria em minha vida,  
Tu percebeste o cansaço em meu coração.  
Olhaste para teu Filho e pedistes a Ele,  
E Jesus te atendeu, veio e me socorreu,  
Hoje eu canto alegre o mesmo canto teu.

**O Senhor fez em maravilhas! (3X) Santo é o Senhor! (2x)**

### **5. SENHORA DA BERLINDA**

Porque eu tenho esperança e muita fé.  
Porque eu quero ter amor bem mais ainda.  
Porque te amo Senhora de Nazaré  
Quero puxar a corda de tua Berlinda(bis)

**Ave, Ave, ó Senhora da Berlinda.**

**Ave Maria este é o meu grito de fé.**

**Ave, Ave, Deus te fez a flor mais linda.**

**Ave Maria Senhora de Nazaré.**

2. A tua corda me enlaça nesta hora.  
Me prende a Deus de corpo, alma e coração.  
Assim é doce ser escravo, teu, Senhora.  
Servindo a Deus em cada homem meu irmão.
3. Em Nazaré eras escrava do Senhor.  
Porém ninguém viveu maior libertação  
Cordas de Deus te amarraram por amor,  
Foi a graça que prendeu teu coração.

4.uxar a corda da Berlinda é para mim.  
O compromisso de levar-te e te seguir  
Pelos caminhos desta vida até o fim,  
E só fazer aquilo que Jesus pedir.

## **6. SENHORA E RAINHA**

1.O povo te chama de Nossa Senhora, por causa de Nosso Senhor.  
O povo te chama de Mãe e Rainha, porquê Jesus Cristo é o Rei do céu. E por não ti ver como desejaria, te vê com os olhos da fé.  
Por isso ele coroa a tua imagem Maria, por seres a mãe de Jesus.  
Por seres a mãe de Jesus de Nazaré.

**Como é bonita uma religião que se lembra da mãe de Jesus.  
Mais bonito é saber quem tu és: Não és deusa, não és mais que Deus, mas depois de Jesus, o Senhor, neste mundo ninguém foi maior.**

2.Aquele que lê a palavra Divina por causa de Nosso Senhor.  
Já sabe que o Livro de Deus nos ensina: Que só Jesus Cristo é o Intercessor. Porém se podemos orar pelos outros, a Mãe de Jesus pode mais. Por isto te pedimos em prece oh! Maria, que leves o povo a Jesus. Porquê de levar a Jesus entendes mais.

## **7. VIRGEM DE NAZARÉ**

1.Virgem de Nazaré, Mãe de concórdia, / derrama sobre nós misericórdia!

**Virgem de Nazaré, luz que nos guia, / Ave Maria, Ave Maria!**

2.Virgem de Nazaré, Mãe carinhosa, / oscula nossa fronte, generosa!

3.Virgem de Nazaré, graça e poder, / livra o nosso mundo do sofrer!

4.Virgem de Nazaré, força e esperança, / alcança-nos de Deus: paz e bonança!

## **8. IMACULADA, MARIA DO POVO**

**Imaculada Maria de Deus, coração pobre acolhendo Jesus.**

**Imaculada Maria do povo, Mãe dos aflitos que estão junto à cruz.**

1.Um coração que era sim para a vida  
um coração que era sim para o irmão

Um coração que era sim para Deus  
Reino de Deus renovando este chão.  
2. Olhos abertos pra sede do povo  
Passo bem firme que o medo desterra  
Mãos estendidas que os tronos renegam  
Reino de Deus que renova esta terra!  
3. Faça-se, ó Pai, vossa plena vontade.  
Que os nossos passos se tornem memória  
Do amor fiel que Maria gerou  
Reino de Deus atuando na história.

## 9. A ESCOLHIDA

1. Uma entre todas foi a escolhida, foste tu Maria a serva preferida.  
Mãe do meu Senhor, mãe do meu Salvador.

**Maria cheia de graça e consolo, venha caminhar com teu povo.  
Nossa Mãe sempre serás. (bis)**

2. Roga pelos pecadores desta Terra, roga pelo povo que em seu Deus  
espera. Mãe do meu Senhor, mãe do meu Salvador.

## 10. PRIMEIRA CRISTÃ

1. Primeira cristã, Maria da luz. Sabias, ó Mãe, amar teu Jesus.  
Primeira cristã, Maria do amor, soubeste seguir teu Filho e Senhor.

**Nossa Senhora das milhões de luzes que meu povo acende pra te  
louvar. Iluminada, iluminadora, inspiradora de quem quer amar  
e andar com Jesus, e andar com Jesus. (2X)**

2. Primeira cristã, Maria do lar, ensinas, ó Mãe, teu jeito de amar.  
Primeira cristã, Maria da paz, ensinas, ó Mãe, como é que Deus faz.  
3. Primeira cristã, sempre a meditar, vivias em Deus, sabias orar.  
Primeira cristã, fiel a Jesus, por todo o lugar, na luz e na cruz.

## 11. PELAS ESTRADAS DA VIDA

1. Pelas estradas da vida, nunca sozinho estás.  
Contigo pelo caminho, Santa Maria vai.

**Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem. (bis)**

2. Se pelo mundo os homens, sem conhecer-se vão,  
Não negues nunca a tua mão a quem te encontrar.

3. Mesmo que digam os homens, tu nada podes mudar  
Luta por um mundo novo de unidade e paz.
4. Se parecer tua vida inútil caminhar,  
Lembra que abres caminho, outros te seguirão.

## **12. MARIA DE NAZARÉ**

1. Maria de Nazaré, Maria me cativou, / Fez mais forte a minha fé  
e por filho me adotou. / As vezes eu paro e fico a pensar  
e sem perceber, me vejo a rezar / E meu coração se põe a cantar  
pra Vigem de Nazaré. / Menina que Deus amou e escolheu  
pra mãe de Jesus, o filho de Deus, / Maria que o povo inteiro elegeu,  
Senhora e mãe do céu.

### **Ave Maria (3x), mãe de Jesus!**

2. Maria que eu quero bem, / Maria do puro amor;  
igual a você, ninguém, / mãe pura do meu Senhor:  
em cada mulher que a terra criou / um traço de Deus Maria deixou,  
um sonho de mãe Maria plantou, / pro mundo encontrar a paz,  
Maria que fez o Cristo falar, / Maria que fez Jesus caminhar  
Maria que só viveu pra seu Deus, / Maria do povo meu.

## **13. NOSSA SENHORA DA LUZ**

1. Maria Mãe da vida, Maria Mãe do amor.

### **Nossa Senhora da luz, Maria Mãe de Jesus. (Bis).**

2. Maria, Mãe do mundo, Maria, Mãe da luz.
3. Maria, Mãe da terra, Maria, Mãe do céu.
4. Maria, Mãe da Igreja, Maria, Mãe da fé.
5. Maria, Mãe do povo, Maria, nossa Mãe.

## **14. CONSAGRAÇÃO À NOSSA SENHORA**

Oh, Minha Senhora e também minha mãe  
Eu me ofereço inteiramente, todo a vós  
E em prova da minha devoção, eu hoje vos dou meu coração.  
Consagro a vós meus olhos, meus ouvidos, minha boca  
Tudo o que sou, desejo que a vós pertença  
Incomparável mãe, guardai-me e defendei-me

Como filho e propriedade vossa, Amém!  
Como filho e propriedade vossa, Amém!

## **15.HINO DO JUBILEU 2025**

**Chama viva da minha esperança, este canto suba para Ti!  
Seio eterno de infinita vida, no caminho eu confio em Ti!**

1. Toda a língua, povo e nação tua luz encontra na Palavra.  
Os teus filhos, frágeis e dispersos se reúnem no teu Filho amado.
2. Deus nos olha, terno e paciente: nasce a aurora de um futuro novo.  
Novos Céus, Terra feita nova: passa os muros, 'Spirito de vida.
3. Ergue os olhos, move-te com o vento, não te atrases: chega Deus,  
no tempo. Jesus Cristo por ti se fez Homem: aos milhares seguem o  
Caminho.

## **16.ALMA MISSIONÁRIA**

- 1.Senhor, toma minha vida nova  
Antes que a espera desgaste anos em mim  
Estou disposto ao que queiras  
Não importa o que seja, Tu chamas-me a servir.

**Leva-me aonde os homens necessitem tua palavra  
Necessitem de força de viver, onde falte a esperança  
Onde tudo seja triste simplesmente por não saber de ti.**

- 2.Te dou meu coração sincero, para gritar sem medo,  
formoso é Teu amor. Senhor, tenho alma missionária  
Conduza-me à terra que tenha sede de Ti.
- 3.E assim, eu partirei cantando, por terras anunciando  
Tua beleza, Senhor. Te dou meus passos sem cansaço  
Tua história em meus lábios e força na oração

## **17. IMENSO AMOR**

**Maria, a mãe do meu Senhor. Maria, uma flor, imenso amor.  
Maria, Rainha da paz. Maria, rogai por nós ao Pai (2x)**

Pois aceitaste o que Deus traçou e se entregou em suas mãos.  
Bendita és mais que outra mulher, de ti nasceu o Salvador.

## **ELABORAÇÃO DO LIVRO**

### **Mensagem e Textos**

Dom Antônio de Assis Ribeiro

Pe. Rafael Donneschi

### **Revisão e Formatação**

Pe. Fábio Pereira

Claudia Sena Figueiredo

### **Composição Gráfica**

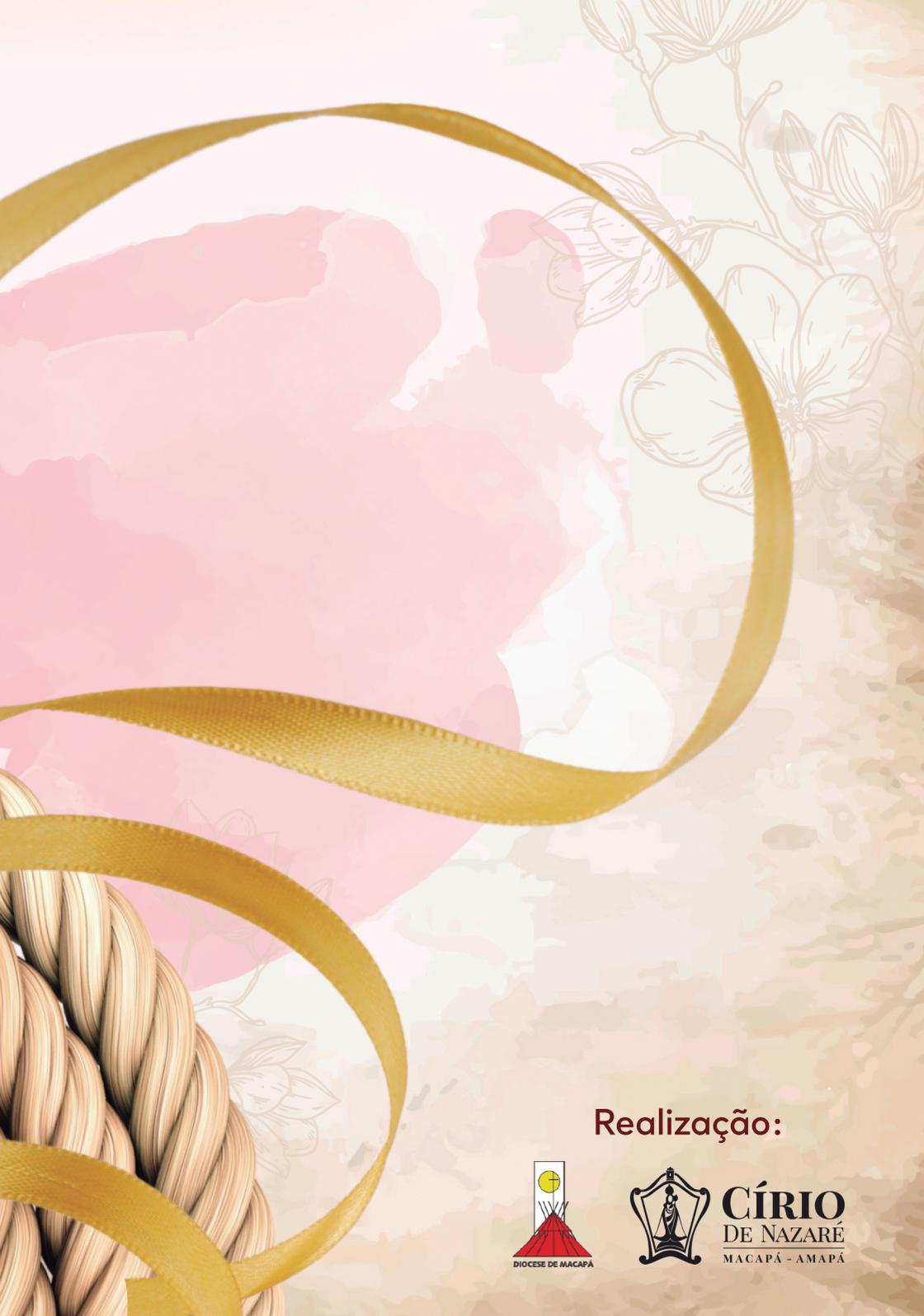
Carina Sena

### **Arte do Cartaz**

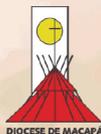
Jefferson Miranda

## **PRINCIPAIS EVENTOS DO CÍRIO**

<b>DATA</b>	<b>EVENTO</b>
17/08/2025	Missa de agradecimento aos patrocinadores
31/08/2025	Missa de envio
01/09 a 08/10/2025	Peregrinações e Encontros
05/10/2025	Missa dos promesseiros e bênção da corda
10/10/2025	Romaria dos rodoviários
11/10/2025	Romaria fluvial
11/10/2025	Romaria dos motociclistas
11/10/2025	Missa da troca do manto e procissão de trasladoção
12/10/2025	Missa e procissão do círio
13 a 19/10/2025	Sete dias com Maria
15/10/2025	Círio dos Jovens
17/10/2025	Círio Musical
18/10/2025	Círio das Crianças
20/10/2025	Missa e procissão das luzes



Realização:



**CÍRIO**  
DE NAZARÉ  
MACAPÁ - AMAPÁ